ANNO LXV — NUMERO 41

QUARTA-FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Fevereiro, á 1 hora e 35 minutos da tarde.

Falleceu o 1.º escripturario da 2.ª contadoria da directoria geral de contabilidade do Thesouro Nacional Miguel de Azevedo Freixo.

MACEIO', 19 de Fevereiro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

O Exm. Sr. presidente desta provincia, Dr. Aristides Augusto Milton, mandou resar hoje uma missa por alma do Barão de Cotegipe, celebrando-a o Revm. vigario Espinosa.

Assistiram á esse acto S. Exc., o Dr. chefe de policia, as autoridades judiciarias e militares, os chefes de repartições e muitos funccionarios publicos, diversos commerciantes e outras pessôas.

Foi geral o sentimento causado pela morte do illustre estadista.

BELEM, 19 de Fevereiro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

Hoje, ás 8 horas da manhã, foram celebradas exequias pelo descanço eterno do Barão de Cotegipe, consistindo em missa de *requiem* á grande instrumental com *libera-me*.

Foram mandadas fazer pelo Gremio do Partido Conservador.

Assistiram ao acto o Exm. presidente da Provincia, autoridades civis e militares, senadores, deputados geraes e provinciaes, e grando numero de outras pessôas gradas.

O acte esteve imponente.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 19 de Fevereiro.

Mr. Meline, que está encarregado pelo presidente da republica de formar o novo gabinete, tem achado grandes difficuldades para cumprir esta missão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

V

A bussola

(Continuação)

O meio da agulha occupa o centro do circulo

O instrumento conserva sempre uma horisontalidade perfeita apezar dos movimentos variados que soffre o navio, batido pelas vagas, cujo embate o faz inclinar diversamente sobre seu eixo ou no sentido do comprimento.

A bussola serve para dirigir a prôa do navio para o sitio onde se quer ir ter. Traçou-se no interior da caixa que é perfeitamente quadrada, um traço vertical collocado de forma que o raio que lhe corresponde seja exactamente parallelo ao eixo do navio. Por conseguinte, examinando a situação que a agulha tem no mostrador da bussula e comparando-a com a caixa, sabe-se em que direcção avança a prôa do navio, e não é necessario fazer outras observações. Quando o capitão ordena ao timoneiro que dirija o navio segundo certo rumo, o marujo dá ao leme de modo que o beque ou prôa do navio corresponda sempre ao rumo que lhe é prescripto, porque a direcção da quilha varia conforme o raio da rosa dos ventos a que corresponde o traço vertical da bitacula ou caxa da agulha.

Creu-se durante longo tempo que a agulha magnetica se dirigia em toda a parte para o norte exactamente. Foi Christovão Colombo o primeiro que notou em 1492, durante a celebre viagem em que foi descoberto o Novo Mundo, que a agulha da bussola se desviava sensivelmente do verdadeiro norte.

Em 1599 os navegadores hollandezes formaram tabellas para documentar esta variação em differentes pontos da terra. Outros observadores notaram que somente o desvio da agulha variava de um lugar ao outro, mas variava tambem ao cabo de certo tempo em o mesmo lugar. Desde então distinguio-se a direcção absoluta do meridiano astronomico, e por analogia deu-se-lhe o nome de meridiano magnetico. O angulo que ente si formam estes dous meridianos chama-se *declinação*, e conforme a ponta norte da agulha estiver a leste ou oeste da linha meridiana, diz-se que a declinação é *oriental* ou *occidental*. Os marinheiros chamam *variação* a declinação da agulha magnetica.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 133, de hontem datado, resolve nomear para o lugar de subdelegado do districto de Caricé, do termo de Itambé, o actual 1º supplente Vicente de Paula Rodrigues de Assumpção, em substituição do major Luduvico Francisco Cavalcante que mudou-se do districto, e para o lugar de 1º supplente da mesma subdelegacia Joaquim Vieira de Magalhães.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Hermenegildo Borges Diniz, agente recebedor addido á 2ª secção da Recebedoria Provincial e tendo em vista as informações constantes do officio do inspector do Thesouro de 5 do corrente, n. 56, resolve, de conformidade com o disposto no art. 5º da lei n. 683, de 5 de Maio de 1866, restabelecida pela de n. 1522 de 11 de Abril de 1881, conceder ao peticionario a gratificação da terça parte de seus vencimentos por contar mais de 30 annos de serviços, devendo ser abonada a mesma gratificação pela forma estabelecida na lei n 1682 de 21 de Junho de 1882.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Mariana da Silva Jesus, professora da cadeira de ensino primario de Catuama, tendo em vista a informação n. 36 de 25 de Janeiro findo, do inspector do Thesouro Provincial e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 de Janeiro findo, 45 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Reitero a requisição feita em officio de 27 de Julho de 1887, para que V. Exc. se digne de transmittir-me a certidão do processo do réo Felippe, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta em 18 de Dezembro de 1880, em virtude de decisão do jury da cidade de S. Luiz nessa provincia.

Para cumprimento do disposto no aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça de 28 de Junho de 1865 e no de n. 63 do mesmo Ministerio, datado de 22 de Outubro de 1886, convem que a referida certidão venha acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o tiver substituido no cargo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo hoje o requerimento de Bartholomeu Eugenio Muniz Wanderley, 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação n. 226, de hontem datada, a conceder-lhe 30 dias de licença, para tratar de sua saude.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Convem que V. S. expeça suas ordens para que o administrador da Casa de Detenção informe se alli existe João Ramos Pessoa, condemnado por decisão do jury desta capital á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 5 % do valor furtado.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.—A' vista do que expõe V. S. em officio de 28 de Janeiro findo, referente ao tenente-coronel commandante do 54º batalhão de infantaria, autoriso-o a mandar abrir novos livros para os assentamentos do referido batalhão.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvendo o incluso requerimento e mais papeis de Maria Joaquina de Sant'Anna, que acompanharam o officio dessa directoria de 5 do corrente mez, sob n. 327, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, quando houver vaga, o menor José Maria da Silva, filho da peticionaria, visto achar-se nas condições dos arts. 165 e 166 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem sob n. 222, autoriso V. S. a mandar satisfazer o incluso pedido de oito caixões de pinho para acondicionar fardamento do 14º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Devolvo a Vmc. o processo disciplinar que acompanhou o seu officio n. 43 de 5 do corrente mez, no qual confirmo a sentença recorrida.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé. Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 1 do corrente mez, que ao juiz de paz em exercicio, da freguezia cabe impor as multas áquelles que, tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito, não fizerem as declarações competentes dentro dos prazos mencionados no respectivo regulamento.

Outro-sim, declaro a Vmc. que nesta data expeço ordens á Camara Municipal de Itambé afim de que não se faça enterramento algum sem certidão do escrivão de paz.—Officiou-se á Camara Municipal respectiva.

— Ao juiz de direito da comarca da Victoria.—Para Vmc. prestar a informação exigida pelos avisos do ministerio dos negocios da justiça, de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63, transmitto-lhe a certidão ministrada pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação, do processo do réo Joaquim Cavalcante do Rego Barros, que interpoz recurso de graça da pena de 14 annos de prisão, imposta pelo jury do termo de Santo Antão em 14 de Julho de 1881.

A referida certidão ser-me-á devolvida com a informação.

— Ao presidente da Camara Municipal de Rio Formoso.—Transmitto a Vmc. em resposta ao seu officio de 28 de Janeiro findo, cópia do que me dirigio a 5 do corrente o Rvm. governador do bispado, sobre a nomeação de um vigario para essa freguezia.

— Ao juiz de paz da parochia de Muribeca.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 29 de Janeiro findo, que a importancia das multas impostas por infracção do regulamento do registro civil deve ser recolhida á collectoria geral.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Antonio do Cabo de Santo Agostinho.—Inteirado do que expõe Vmc. em officio de 4 do corrente, recommendo-lhe que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 21 de Agosto de 1875, dirigido á presidencia da provincia da Bahia, designe novo dia para a reunião da junta de alistamento militar d'essa parochia e dê começo aos respectivos trabalhos, certo de que ao Dr. chefe de policia me dirijo, no sentido de serem apresentadas pelas autoridades competentes as listas de que trata o § unico do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao 1º juiz de paz do districto de Santa-Cruz do Brejo.—Respondo ao officio de 24 de Janeiro findo, declarando a Vmc. que o escrivão de paz do 1º districto da parochia de Santo Amaro de Taquaretinga é a autoridade competente para fazer os assentamentos do registro civil na de Santo Antonio de Jacarará, não instituida canonicamente, por ter sido desmembrada d'aquella em virtude da lei n. 1364 de 8 de Abril de 1879, conforme decidio o Exm. Sr. ministro do imperio e me foi communicado em telegramma de 15 de Dezembro do anno passado pela respectiva secretaria de estado, quando tratou-se de remessa de livros á parochia de Santo Antonio de Beberibe.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da caixa filial do Banco Internacional do Brazil.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 5 do corrente acompanhado do balanço das operações dessa caixa filial effectuadas no mez de Janeiro ultimo.

— Aos membros da commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que vieram annexos ao officio de Vv. Ss. de 4 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Vicente Ferreira de Souza para o posto de capitão da 1ª companhia do 59º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Garanhuns, em substituição do capitão Mauricio Lopes Lima que foi reformado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, professora da cadeira de ensino primario de Sant'Anna, tendo em vista a informação n. 38 do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 de Janeiro findo, tres mezes de licença, com metade do ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que sejam feitas as honras funebres ao tenente-coronel da guarda nacional, Henrique José Alves Ferreira, por occasião das exequias que terão lugar hoje pelas 4 horas da tarde na igreja matriz de Santo Antonio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Conforme foi-me requisitado pelo presidente da commissão agenciadora de productos para a exposição universal de Paris em officio de 6 do corrente, providencie V. S. afim de serem embarcados livremente com destino a Europa, em um dos vapores da companhia Chargeurs Réunis, a 10 deste mez, os objectos que tem de figurar na mencionada exposição.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial quanto á Recebedoria Provincial.—Communicou-se ao presidente da commissão.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S., em resposta do seu officio n. 74 de 5 do corrente mez, que mande proceder á cobrança do que dispendeu-se com os reparos da galera ingleza *Ardencaple*, de que trata a conta annexa do officio aqui junto por copia, n. 729 de 20 de Dezembro ultimo, do director do presidio de Fernando de Noronha, convindo que providencie no sentido de ser para alli remettida a quantia arbitrada aos presos e recolhido o saldo de 854$000 aos cofres dessa Thesouraria como receita daquelle estabelecimento.—Remetteu-se copia ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao fiscal da companhia Recife Drainage.—De accordo com a informação de Vmc., em officio de 6 do corrente, deferi hoje o requerimento em que Luiz Antonio de Siqueira pedio a suppressão do apparelho dessa companhia collocado no predio n. 84 da rua de Domingos José Martins que serve de deposito de seu estabelecimento commercial, restabelecendo-se o mesmo apparelho quando o predio se destinar a outro fim.

A responsabilidade deverá contar-se do proximo futuro semestre em diante.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de paz do 1º districto da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes de (Palmares).—Respondendo ao officio de 28 de Janeiro findo, declarando a Vmc. que cumpre-lhe impôr multas áquelles que tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito, não fizerem as declarações competentes dentro dos prasos marcados no respectivo regulamento.

N'esta data expeço ordens á Camara Municipal de Palmares afim de que os administradores ou zeladores dos cemiterios ahi existentes não façam enterramento algum sem a certidão do escrivão de paz, conforme determina o art. 74 do citado regulamento.—Officiou-se a Camara Municipal.

— Ao 1.º juiz de paz do 1.º districto da parochia de Aguas-Bellas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 28 de Janeiro findo, que o serviço do registro civil deve estar sob a direcção e inspecção do juiz de paz em exercicio, a quem cumpre impor as multas áquelles que não fizerem as declarações do nascimento, casamento ou obito dentro dos prazos marcados no respectivo regulamento.

Outrosim, declaro a Vmc., afim de fazer constar ao mesmo juiz de paz em exercicio, que n'esta data expeço ordens á Camara Municipal afim de que não se faça enterramento algum sem certidão do escrivão de paz.—Officiou-se a Camara Municipal.

Portaria:

— De accordo com o art. 93 da lei n. 1.221 de 21 de Junho de 1875, concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal de Limoeiro, em officio de 1.º do corrente mez afim, de applicar no exercicio corrente o saldo existente em caixa ás obras do edificio do mercado publico d'essa cidade.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado, pelo officio de V. S. de 6 do corrente, de ser expedido por essa companhia o vapor *Jacuhype*, para os portos do sul até Aracajú a 11 ás 5 horas da tarde.

— Ao juiz municipal do termo de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommenda a V. S. que, com urgencia, remetta a relação nominal dos réos processados, com indicação das datas das prisões e pronuncias, declarando o motivo da demora na formação da culpa de modo a não se acharem preparados os respectivos processos para serem submettidos a julgamento na ultima sessão do jury do anno findo como affirma o juiz de direito da comarca.

Edital:

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios do 2.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.—O secretario interino,—*Manoel Joaquim Silveira*

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos, dos termos reunidos, Afogados e S. José do Egypto, d'esta comarca de Ingazeira, da provincia de Pernambuco, por S. Alteza a Princeza Imperial Regente, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que está aberto o concurso durante 30 dias, a contar de 28 d'este mez (Janeiro) a 26 de Fevereiro proximo para quem pretender o provimento dos officios do 2.º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

Assim, pois, quem pretender apresente-se no prazo instruindo se nos termos do art. 14 § 1.º do decreto n. 810 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, de accordo com o art. 3 do decreto n. 4.668 de 5 de Janeiro de 1871, regulamento a que se refere o decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes ao provimento.

E para isto mandei passar o presente edital.

Dado e passado n'esta villa de Afogados aos 22 de Janeiro de 1889.

Eu Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.—Pedro Jorge de Souza.

Eu official de justiça e porteiro d'este auditorio abaixo nomeado certifico que affixei hoje na porta da igreja matriz d'esta villa de S. José do Egypto, lugar do costume de se affixar editaes, e mais publico o edital datado de 22 de Janeiro corrente assignado pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos d'este termo, pelo qual põe em concurso o 2.º tabellionato e officios annexos d'este mesmo termo de S. José do Egypto e por ser verdade dou fé, e passo a presente certidão.

S. José do Egypto, 28 de Janeiro de 1889.—O official de justiça e porteiro do auditorio, Agostinho Alves Feitosa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1889

Dr. Charles Berthand.—Concedo e expeçam-se as ordens necessarias.

Custodia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia ouvindo o delegado de policia de Goyanna.

Francisco de Souza Leal.—Nego provimento ao recurso, porque o recorrente não soffre de molestia que o inhabilite para servir no jury.

Francisco da Silva Miranda.—Deferido á vista da informação.

Tenente Felix Julio Teixeira Lima.—Nesta data recommendo ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Bôa-Vista o cumprimento do despacho da presidencia de 30 de Setembro de 1886.

Fielden Brothers.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o respectivo porte.

Os mesmos.—Aguardem credito.

Os mesmos.—Idem.

Os mesmos.—Idem.

Os mesmos.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o respectivo porte.

Os mesmos.—Idem.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Sim, deixando o supplicante á sua custa pessoa idonea que reja a cadeira e a contento do delegado litterario, nos termos do art. 17 das Instrucções de 24 de Maio de 1887.

José Jeronymo da Silva.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

José Francisco de Arruda Falcão.—Como requer.

José da Silva Maia.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Ao Dr. chefe de policia para mandar verificar, com urgencia, a identidade dos presos, e tirar as informações necessarias acerca de sua prisão, afim de providenciar-se como fôr de direito.

Sizenando Hilario Ramos.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Thereza Portiria de Jesus e Silva.—Concedo com ordenado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 188—Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, João Ribeiro da Silva, conhecido por João Gago, indiciado em diversos crimes em S. Lourenço da Matta e Iguarassú, e José Apolinario da Silva, como vagabundo, ambos vindos do termo de Bom Jardim.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Delfino de Souza, por embriaguez; João Barreto, por disturbios e uso de armas defeza e Honorio dos Prazeres por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Felix Xavier de Sant'Anna, Estanisláo Lopes de Carvalho, Jeronymo Lopes de Souza e Antonio de Souza Santos, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Vicente Luiz Ferreira Bazilio, Anselmo de Oliveira, Manoel Pereira, João Felix da Silva, José Pedro do Nascimento, José Ferreira e José Nogueira da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Emiliana Benedicta da Conceição e Josephina Maria do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Manoel Antonio do Espirito Santo e José Soares da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 2 do corrente, o delegado do termo de Barreiros, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 8 presos, sendo 3 condemnados, 3 denunciados e 2 processados.

Nenhuma reclamação fizeram.

Communica o delegado do termo de Ipojuca que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, foi encontrado á margem do rio do engenho Usina daquelle termo, o cadaver de uma mulher de côr parda, de 35 annos de idade, conhecida por Conceição

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria, declarando os peritos ter sido congestão cerebral, a causa da morte.

Communica o Dr. delegado do 1º districto da capital, que na noite de 16 do corrente, na rua do Torres, da freguezia do Reoife, em uma quitanda alli existente pertencente a Henry M. Schmit, travando-se de razões diversos tripolantes de navio com o referido Schmit, resultando dellas sahir ferido no craneo, o de nome Charse Anderson, pelo mesmo Schmit.

O subdelegado do districto, tomando conhecimento do facto, fez recolher o criminoso a Detenção, e o offendido ao hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1889

Francisco Pedro Bolitreau, José da Cunha Fontenelle Filho, José Joaquim da Silva Barreto, João Joaquim da Costa Leite.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim Francisco Collares.—Informe a secção do contencioso.

Amaro Joaquim do Espirito-Santo.—Informe a secção do contencioso, sobre o que exige a contadoria.

Raymunda Joaquina Maria da Conceição.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Joaquim Onofre Rodrigues.—Junte-se as informações.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1889

Jacintho da Hora Pires, Israel Irmão & C., Antonio Ramos & C., Carlos Lourenço Gomes & C., Torres Irmãos & C. e Augusto da Silva & C.—Informe a 1ª secção.

Christiani & C. e Manoel da Cunha Lobo.—Requeira de accordo com o regulamento de 7 de Outubro de 1873.

Mello Pinto & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—Informe a 1ª secção.

Dias & C.—Informe a 1ª secção.

José Dias de Almeida.—Informe a 1ª secção.

Pinho & C. A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Deferido da accordo com as informações e a escriptura apresentada.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1889

Antonio Vieira de Barros.—Encaminhe-se.

Josephina Jovita Belmira de Oliveira.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 28 de Janeiro findo.

— 15 —

Maria Emilia da Camara Ferreira.—Como requer.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Encaminhe-se.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

BUIQUE, 9 de Fevereiro

Principio esta mencionando que já não estamos mais sob a ameaça de uma secca abrazadora, que começava a causar prejuizos nos creadores; pois já têm cahido chuvas; fazem-se plantações em terra molhada e já respiramos um ar mais fresco, que permitte que cada um se entregue ao genero de trabalho a que se dedica e de que vive sem as fadigas e atropellos, que occasionavam um sol abrazador e uma evaporação asphixiante, qual o que tivemos durante quasi 7 mezes.

Não foi muito pobre de assumptos e occurrencias o periodo decorrido da data de minha primeira missiva á esta.

Nos dias 5 e 6 do corrente mez procedera, com assistencia do promotor, o subdelegado em exercicio, tenente João Freire do Rego Barros, á um minucioso inquerito policial e muitos autos de perguntas ácerca de um tiro desfechado pela meia noite de 3 para 4, contra um soldado de policia de nome Antonio de Rezende, dos sete que destacam nesta villa, sob o commando de um cabo; occurrencia que parece envolver um mysterio, attentas as circumstancias que o precederam.

Interrogado o cabo, disse que, já estando agazalhado, batera-lhe á porta uma pessoa, cuja voz não conhecera, dizendo-lhe que o subdelegado o mandava chamar para dissolver um samba; que abrindo a porta já não encontrára a pessoa; e, não obstante, reunira as praças e seguira com estas, levando sómente sabres; que não ouvindo alaridos na villa, se dirigira á fallar com o subdelegado, achando a casa fechada e dizendo-lhe mais de uma pessoa, a quem encontrava, que o chamado não era exacto, por isso que o subdelegado estava agazalhado e nada havia na rua que devesse despertar a attenção da policia; que ahi, convidára as praças para irem até á rua da Cruz, onde costuma haver sambas e disturbios, e onde, nada encontrando, voltava com seus companheiros quando passam dous individuos armados, indo um a cavallo, os quaes procuraram reconhecer e não conseguiram, porque elles apressaram o andar; que, tornando a voltar, já vindo com elles dous paisanos, que se tinham reunido, encontram um grupo de poucas pessoas, que, com armas em punho e apontadas, os intimára para que pàrassem, sob pena de morrerem; que se achando em posição desigual, visto que andavam desarmados e desprevenidos, obedeceram a intimação e tratára elle cabo de moderar os aggressores; sendo que ao mesmo tempo partira um tiro de lado cujo projectil apenas estragára uma pequena parte de uma das mangas da blusa, que vestia o soldado Rezende.

Os demais soldados confirmam o que referio o cabo, com a differença de que alguns delles indicam a pessoa que desfechára o tiro sem o affirmarem.

Sempre que dá-se nesta villa qualquer occurrencia, por insignificante que seja, apparecem pessoas que lhe dão proporções de novidades; e como que para mostrarem que dispõem de poderio fazem affluir para esta villa criminosos e gente propria para desordens, como, não fallando em factos mais antigos, se deu, em Setembro do anno passado, por occasião de uma questão com soldados, em que tomára parte o Dr. juiz municipal, e ultimamente, por occasião de executar-se uma precatoria do juiz do commercio dessa cidade, para que tivesse lugar um arresto; diligencia que fôra executada sem consequencias lastimaveis, porque o arrestado tomava o alvitre de não servir-se dos elementos subversivos que se pozeram á sua disposição.

E' sabido que neste termo se costuma instigar a gente rude contra os soldados de policia, e que se tem o proposito de desprestigiar o principio de autoridade, e o que é peior, até costumam propalar que dispõem do jury para absolverem a quem lhes approuver.

O registro civil não tem tido execução, porque, como é sabido, se tem procurado indispor o povo contra elle, calumniando-se e invertendo-se os seus fins.

Sendo este, e muito peior, o estado deste termo, confiamos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia não deixará de mandar para aqui um militar de linha, como delegado, com uma força de pelo menos, 20 praças.

Consta que não só as autoridades policiaes, que não se julgam garantidas, como o adjunto do promotor, o commendador Antonio Ferreira Cavalcante Badega, que é homem ordeiro, se interessaram com o promotor, para este, sem demora solicitar a alludida providencia, que, em verdade, é inadiavel, e que o Dr. juiz de direito da comarca se manifesta no mesmo sentido.

Trata-se, pois, de uma providencia aguardada com o maior interesse.

O Dr. juiz municipal continúa na villa da Pedra, para onde se transportou em principio do mez proximo findo, onde leva a mesma vida sendo indifferente para com o cumprimento de seus deveres... E' mais uma difficuldade que encontra a justiça nesta comarca.

HYGIENE

Transmissão da tuberculose pelo leite da vacca

(Do *Commercio de Portugal*)

O *Diario do Governo* publicou hontem alguns documentos relativos ás providencias a adoptar contra a transmissão da taberculose pelo leite de vacca, como alimento.

Desses documentos, transcrevemos o seguinte officio do vice-intendente de pecuaria da 1ª região, em que são indicadas as providencias contra a transmissão:

Illm. e Exm. Sr.—Parece hoje averiguado, de forma a não haver duvida, que entre as causas immediatas da tisica no homem a tuberculose das vaccas em funcção de leite, para consumo, representam um dos factores mais importantes, senão o primeiro de tão devastadora doença. Em presença, pois, desta conquista scientifica encontra-se actualmente a sociedade na posse dos meios de combater e restringir a manifestação e até a disseminação de tão terrivel e desgraçado morbo, se a população se prestar a auxiliar a autoridade na sua missão salvadora.

Assim é que, para prevenir a diffusão da tuberculose nos habitantes da capital, tenho feito sentir, por meio da imprensa, quanto póde ser prejudicial e nociva a indifferença e desleixo dos consumidores no uso immoderado do leite, tal como sahe do ubere dos animaes, aconselhando sempre que o sujeitassem á acção esterilisadora do calor, indicação esta que resultava de ter encontrado durante a inspecção alguns animaes tuberculosas e muitos outros que tambem supponho affectados, mas em que por emquanto não é possivel fazer o diagnostico.

Observando, porém, que as minhas indicações são tidas em menos conta, e talvez mesmo desprezadas, e por outro lado a certeza da existencia da tuberculose em muitas vaccas que ahi fornecem leite ao publico, sendo mesmo de crer que esse numero seja muito maior, visto a difficuldade em reconhecer tal doença nos seus primeiros periodos, escapando assim muitos animaes a esta primeira inspecção, vou rogar a V. Exc. se digne, emquanto este serviço não for montado de fórma que a sua efficacia nada deixe a desejar, pelos meios que tiver por convenientes fazer constar a todos os habitantes desta capital o perigo a que estão expostos, não seguindo os conselhos cuja acção protectora a experiencia tem demonstrado, e que, em virtude do artigo 8.º do decreto de 16 de Dezembro de 1886 me cumpre submetter á illustrada apreciação de V. Exc.

Em harmonia portanto com estas disposições, e dando-se a circumstancia dos effeitos se manifestaram muito tempo depois que a causa efficiente contamine o consumidor, explicando-se talvez assim o motivo de menos cuidado da população, tenho a honra de propor o seguinte:

1º Não deverá fazer-se uso do leite, especialmente de vaccas, sem que tenha sido fervido durante quinze minutos, pelo menos;

2º Quando o leite provenha de vaccas velhas é melhor não o utilisar, devendo sempre ser rejeitado se a esta circumstancia se juntar a magreza do animal;

3º Deve sempre suspeitar-se de todas as vaccas que tenham tosse. O leite destes animaes deve ser rejeitado pelos consumidores;

4º Embora não haja tosse nem velhice, mas, se o aspecto geral do animal deixar duvidas sobre a integridade da sua saude, é prudente recusar o leite;

5º Desde que conste que em qualquer vaccaria ou outro alojamento de vaccas houve algum caso de tuberculose, é motivo para suspeitar dos animaes que cohabitam no mesmo alojamento;

6º Será conveniente conservar por certo tempo, sob vigilancia activa, o alojamento de vaccas em que se haja dado algum caso ou casos de tuberculose;

7º Sempre que se verifique um caso de tuberculose deverão ser tratados pela agua fervente o lugar e mais objectos pertencentes ao animal; devendo a acção da agua prolongar-se por um espaço nunca inferior a dez minutos. Durante dois ou tres dias deverão o mesmo lugar e mais objectos ser beneficiados pela agua phenica (10 grammas de acido para 1 litro de agua). A parede fronteira ao lugar occupado pelo animal, depois de convenientemente lavada com agua fervente, será caiada;

8º Parecendo que o calor não altera as qualidades alimenticias do leite, não deverá haver a menor duvida em o ferver, o que sempre será praticado seja qual for o estado e idade do animal que o forneça, emquanto a inspecção não for tão rigorosa que possa garantir ao publico este producto em boas condições.

Deus guarde a V. Exc. Lisboa, 11 de Agosto de 1887. O vice-intendente de pecuaria da 7ª região, *José Anastacio Monteiro*.

VARIEDADES

AMOR E DINHEIRO

POR

OLIVIER CHANTAL

XVII

(*Continuação*)

Nos primeiros dias de Fevereiro, a familia Parsollier voltou definitivamente para Pariz. Os projectos de associação tinha prolongado por algumas semanas a sua residencia no campo.

Tinham decorrido uns vinte dias, depois do fatal vencimento de 15 de Janeiro. O trabalho de decomposição nos sentimentos operava-se com horrivel rapidez, quer em Paulo, quer em Thereza.

Paulo já não ousava apresentar-se em casa da Sra. de Marian.

O seu receio de ser desprezado por ella, ou de vêr accusar um innocente, importava o quer que é de desagradavel e de aggressivo, que se parecia com o principio do odio.

MUTILADO

Accumulava fel no fundo do coração, preparando-se para reivindicações quando chegasse o dia da fortuna.

A's vezes, n'aquellas occasiões, voltava para casa e encontrava Catharina e a Sra. Parsollier com sua mãi, quer para jantar, quer quando voltavam das visitas aos armazens.

Então, impellido por uma paixão de má desforra, desempenhava delicadamente, agradavelmente, o seu papel de apaixonado, exaltando-se, um tanto pela moça que estava presente, muito mais pela sua fortuna e futuro vingador; inconscientemente tambem pela recordação das graças da ausente.

Paulo soffria cruelmente.

Detestava, amava: duplo sentimento para com a mesma mulher, para com a Sra. de Marian, se bem que elle pensasse o contrario.

Não menos enthusiastica e apaixonadamente desejava Catharina.

A Sra. Duchanin, sem fallar em casamento, trabalhava activamente n'elle, com a sua habil diplomacia feminina despertada pela primeira vez.

Ao passo que os homens elaboravam planos, calculavam as despezas e meios de acção, estudando o mecanismo novo da empreza, a mãi representava com apparente ingenuidade o seu papel de grande fidalga, habituada desde longo tempo á alta sociedade: o seu papel de amiga e boa conselheira.

Um baile em espectativa tinha fornecido pretexto para aquella feliz combinação.

Um rico fabricante de productos chimicos, Arnaud Blacard, inaugurava o seu palacio com um baile á phantasia. A festa promettia ser fabulosa.

Toda a gente de Paris se inscrevia para obter convites.

Fallava-se de despezas extraordinarias. Duas tapecarias do quarto de dormir custavam oitenta mil francos.

A escada principesca de ferro, forjada pelo modelo augmentado da escada escolhida pelo Conde d'Aquila, para o seu palacio do Bosque de Bolonha, custava 120.000 francos. Uma commoda, ornada com placas de Sèvres, tinha sido paga por 230.000 francos.

Os Parsollier foram dos primeiros convidados.

Decidiram o Sr. e a Sra. Duchanin a ir tambem para visitar aquella maravilha. A cousa foi tanto mais facil quanto a Sra. Duchanin, a preparava e se tinha arranjado para ella mesma despertar nos seus novos amigos o desejo de sua presença.

Obrigaria tambem o filho a mostrar-se pelo seu lado elegante, dançando com a moça e fazendo-lhe a côrte.

Apezar de sua gaande fortuna, a Sra. Parsollier percebia que lhe faltava ainda muita cousa, para chegar á sciencia mundana da Sra. Duchanin, nascida de parentes ricos e muito requestada pela sua belleza na sociedade industrial, no tempo de sua mocidade.

Consultada, para o traje de Catharina, offereceu-lhe os seus serviços com enthusiasmo.

Desde então as tres mulheres não se separaram mais. Corriam juntas as casas de roupas de phantasia, depois as lojas de modas para os vestidos de passeio.

No meio de tudo aquillo a Sra. Duchanin fixava ás vezes em Catharina um longo olhar maternamente admirativo e terno, misturado com doses iguaes de diplomacia e de sinceridade.

Muito finalmente reservada a este respeito, raras vezes fallava no filho.

Não convinha fazel-o desejar.

A astuta percebia perfeitamente que, menos ricos e em uma situação precaria como a sua, não o devia metter á cara dos Parsollier.

As profundas habilidades occorriam áquella mulher, sincera até então, na medida mundana e social, naturalmente.

Agrilhoava-a a necessidade; e o mais arduo da tarefa fazia-o ella insensivelmente.

. . . .

Na rua Théheran, o palacio Arnaud Blacard despejava a luz a jorros pelas portas e pelas janellas.

Uma interminavel fila de carros aproximava-se, largava os convidados e tornava a partir.

Os convidados, vestidos de brocados antigos, de velludos, de ouro e pedrarias, subiam pela grande escadaria.

As caudas dos vestidos estendiam-se sobre as alcatifas, alongavam-se pelos degráos abaixo, elevando a estatura das mulheres em contornos finos e reaes.

A's vezes um bello fidalgo, vestido de velludo sombrio, de brocado branco, de purpura ou de amarello, comprimentava, levantando o feltro emplumado com a mão pousada em uma farrusca, ou em uma espada maravilhosa, objecto de collecção, depregada para aquella circumstancia.

Alguns Madgyars acompanhavam Hungaras vestidas com o costume nacional.

Pelo meio daquelles pesados trajes passava, ás vezes, uma menina, uma moça, vestida com gaze de lhama, dando a nota fina e transparente de uma graça ligeira no rico conjuncto da festa.

Com as instantes solicitações da Sra. Roux, Thereza tambem tinha ido áquelle baile.

A excellente mulher queria distrahil-a e arrancal-a á tristeza.

Os Parsollier achavam-se no primeiro salão, quando Thereza chegou.

Já havia muito tempo que elles desejam travar relações com ella.

A Sra. Le Roux apresentou-os. Conversavam quando chegou Paulo Duchanin, estupefacto, constrangido e descontente de os achar juntos.

A Sra. Le Roux olhava para Paulo e para Catharina. Fez-se-lhe immediatamente a luz no espirito.

O moço sorria ouvindo a menina Parsollier, que, placidamente, enumerava as curiosidades do palacio.

Na verdade, resplandecia de belleza e de vida no seu traje de Flora, copiado por uma gravura do decimo septimo seculo.

Nada podia convir melhor áquella frescura sadia da mocidade.

Quando ella enumerou por minucias todos os quartos, olharam para aquelle em que se acharam.

Era uma vasta sala ornada de nogueira esculpida. Dava para a rua por tres altas e grandes janellas. Estavam alli as maravilhosas tapeçarias de oitenta mil francos.

Uma especie de balaustrada tambem de madeira esculpida separava a sala em duas, como uma meza de communhão separa os officiantes dos fieis.

No fundo erguia-se um leito immenso de columnas salomonicas coberto de brocado e rendas antigas.

Um bonito riso de perolas, discreto e encantador expandio o rosto sério de Thereza.

— Pobre gente! dizer que ficam condemnados a dormir nesta sala dos guardas, disse ella a meia voz.

Paulo esquecia as proprias culpas contemplando-a.

Aquella suave e delicada creatura, fina nas suas formas de criança, tão simples de coração, era o seu bem.

Iria perder com ella toda a poesia das suas jovens ternuras?

Tinha ido alli certamente por causa delle e tinha-se vestido fosse como fosse, quasi ao acaso o acaso da gente de bom gosto.

Diamantes sem mais nada brilhavam lhe nos cabellos, nas orelhas, nas pregas do seu corpinho escuro, do azul profundo de um céo de noite.

Aquillo era rico ou simples?

Não se sabia. Mas no meio daquella multidão parecia uma creatura de raça superior, quer vestida de velludo, quer de lã, se bem que esta sociedade fosse aquella em que Thereza havia nascido.

A sua presença havia apagado tudo.

Entraram na grande sala. Paulo dava o braço á Sra. Parsollier; o Sr. Le Roux tomou o de Thereza e o Sr. Parsollier o da Sra. Le Roux. Catharina ia perto da mãe.

Em um pequeno gabinete afastado o Sr. e a Sra. Duchanin procuravam em vão Paulo e os seus amigos.

De repente os olhos da mãe abriram-se assustados.

Agarrou rapidamente no braço do marido e com um movimento de cabeça secco indicou-lhe uma direcção.

O Sr. Rogerio Duchanin olhou: Paulo passava, tendo Thereza nos braços, em um rithmo harmonioso de uma dansa.

Parecia apertal-a como se receiasse perdel-a.

Os pobres pais não podiam enganar-se com a expressão do seu rosto: Paulo parecia amal-a com desespero e paixão, prompto para a guardar, para a defender contra todos.

XVIII

No dia seguinte ao deste baile, o Sr. e a Sra. Duchanin ficaram calados, emquanto o criado servio o almoço. Mas logo que se pôz o café na mesa:

— Eis aqui! disse a mãe, amanhã quarta-feira Paulo janta em nossa casa. Não precipitemos nada para não o atacar de frente. Acharás um pretexto absolutamente verosimil para te ausentares e jantarás fóra. Mandei prevenir os Srs. Coursellin e Périer para não virem, pois estou incommodada. Paulo ficará só commigo. Preparei o que lhe devo dizer. Pódes considerar a cousa como feita.

O Sr. Duchanin abanou a cabeça.

— Minha pobre criança, respondeu elle com melancolia (e nada poderia traduzir a meiguice daquella palavra pronunciada por um homem de sessenta annos, dirigindo-se a uma mulher de cincoenta e cinco, testemunho de um amor sobrevivendo aos annos, modificado mas não diminuido), minha pobre criança, tu não sabes o poder das paixões illicitas, tu não conheces o terreno em que tens de caminhar.

« A' primeira palavra ficas desarmada. As mulheres que vivem fóra do caminho direito sabem empregar seducções extraordinarias.

« Se Paulo ama a amante, como receiamos, não haverá familia, nem interesse, nem honra que valha.

« Suppõe mesmo que obtemos delle o seu casamento com a menina Parsollier, Paulo em breve terá saudade da mulher do passado, abandonada sem convicção.

« Não é um exemplo a Sra. de Marian?

« E que escrupulo podia detel-a?

« Não dirá ella que lhe fizeram o mesmo? A Sra. de Marian receberá teu filho, quando elle quizer voltar para ella.

— Não, disse a velha abanando a cabeça, eu tambem conheço a sociedade. Se elle se casar, a condessa nunca mais o torna a ver.

— Ora, adeus! disse com dureza o pai; ella tomou um amante!

— De mais, que importa, concluio a Sra. Duchanin, se eu não a conheço a ella, conheço perfeitamente meu filho. Não fui eu que o eduquei e alimentei com o meu leite? Não lhe ensinei os seus deveres de classe e de cathecismo? Junto delle velei e orei. Dia por dia vi-o viver. Por minha parte, respondo, por elle!

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Actos da Presidencia—Por actos de 9 do corrente mez:

Foi designado o 64º batalhão da guarda nacional de Aguas Bellas para a elle ser aggregado o capitão do 7º batalhão da guarda nacional da provincia das Alagôas, Ignacio José da Silva.

— Foram nomeados 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Leopoldina o capitão Honorato Honorio Ribeiro de Granja e Raymundo de Oliveira e Silva.

— Foi concedido um mez de licença ao juiz de direito da comarca de Goyanna bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão.

— Foram concedidos trez mezes de licença ao promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

— Mandou-se passar carta de 4º machinista de barcas a vapor a John Agustus Small, que prestou o respectivo exame.

— Foram concedidos dous mezes de licença á professora publica Alexandrina de Albuquerque Araujo.

— Foram concedidos sessenta dias de licença ao 1º sargento do corpo de policia Joaquim de Azevedo Araujo Pinheiro.

— Foi imposta a multa de 50$000 a cada um, ao subdelegado e vigario da freguezia de Nossa Senhora da Assumpção de Cabrobó, por não terem comparecido á sessão da junta de alistamento militar.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 18 e proposta do Dr. chefe de policia de 16 do corrente, foi nomeado para o lugar de subdelegado de S. Frei Pedro Martyr do termo de Olinda o tenente Manoel José de Castro Vilella, em substituição de Francisco Lacerda Cavalcante de Albuquerque, que solicitou exoneração.

Barão de Cotegipe—Na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda foi hontem mandada celebrar pelo Sr. Dr. Antonio José de Amorim, uma missa pelo eterno repouso do Barão de Cotegipe.

Assistiram-n'a muitas pessoas gradas da velha cidade, sendo geral e pesar que todas manifestaram pela grande perda soffrida pelo paiz.

Concerto—Hoje, no salão do theatro Santa Isabel, realiza o baixo profundo Giovanni Scolari um concerto vocal e instrumental, no qual é o digno artista auxiliado por distinctas senhoras e por alguns collegas de arte.

O programma dessa festa foi bem organisado e bastante attrahente.

O Sr. Giovanni Scolari, conhecido antigo do nosso publico, que sempre o festejou, merece que á sua festa concorra grande numero de amadores da boa musica.

Arsenal de Marinha—Hontem foi este estabelecimento visitado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que tendo chegado ás 11 1/2 horas da manhã retirou-se á 1 1/2 da tarde, visitando no decurso d'este tempo as dependencias do Arsenal e da companhia de aprendizes marinheiros, sendo acompanhado nesta visita pelo inspector interino, ajudante, director de machinas e o commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Quando S. Exc. entrou no quartel dos aprendizes marinheiros foi recebido ao som do hymno nacional executado pela banda de musica dos menores aprendizes, a qual esperando S. Exc. no portão do Arsenal, executou algumas peças durante a visita de S. Exc. ao estabelecimento e o hymno nacional quando S. Exc. se retirou.

Reviste Illustrada — D'este excellente semanario, publicado na Côrte pelo Sr. Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 523, a que acompanha um lindissimo quadro com a folhinha deste anno, no centro da qual se vê Mlle Sukaret—a mais bella—, que obteve o primeiro premio de belleza em Spá.

Agradecemos.

Cadaver encontrado—O delegado do termo de Ipojuca communicou ao Dr. chefe de policia que no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde mais ou menos, foi encontrado á margem do rio do engenho—Usina Bandeira—, d'aquelle termo, o cadaver de uma mulher de côr parda, representando ter 35 annos de idade e conhecida pelo nome de Conceição.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria, declarando os peritos ter sido causa da morte uma congestão cerebral.

Lucta e ferimentos—Na noite de 16 do corrente e na rua do Torres da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, travando-se de razões diversos tripolantes de navios com Henry M. Schmit, dono de uma quitanda alli existente, resultou d'ellas sahir ferido o mesmo Schmit que por sua vez ferio o de nome Charle Anderson.

O subdelegado do districto, tomando conhecimento do facto, fez recolher o criminoso á Detenção, mandando e offendido para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Suicidio— Felippe de Santiago, pardo, de cerca de 60 annos, official de carpina, morador que era na rua Conde da Bôa-Vista, ao que parece estava atacado de alienação mental, tendo a mania do suicidio.

Hontem, pouco depois de meio-dia, quando pelas officinas da ferro-via do Caxangá passava o trem de carga que subia a linha, tentou elle deixar-se esmagar pelo mesmo trem, atirando-se sobre os trilhos na frente da machina.

Obstado nesse intuito pelo machinista que, apertando o freio conteve o trem, tentou ainda Felippe de Santiago apunhalar-se alli mesmo, no que foi ainda obstado por diversas pessoas.

Não desistio, entretanto, o infeliz da sua sinistra idéa. Ao approximar se um outro trem de carga das referidas officinas, postou-se elle no cruzamento das ruas Gervasio Pires e Conde da Bôa-Vista, e, quando por alli passou dito trem, de improviso atirou-se sobre os trilhos na frente da locomotiva, sendo completamente esmagado pelos vehiculos.

A policia local tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

Diz-se que o infeliz Felippe de Santiago desde muito dava signaes de perturbações mentaes em consequencia das difficuldades que tinha para manter a familia, visto faltar-lhe trabalho.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 3º districto, presidente do tribunal, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, foi aberta a sessão.

Foi submettido á julgamento o réo João José de Lemos, pronunciado no art. 193, combinado com o art. 34 do codigo criminal, e accusado de haver no dia 16 de Novembro de 1887, ás 6 e 1/2 horas da tarde, na estrada nova de Caxangá, tentado matar com um tiro de espingarda a Estevão Pereira Cavalcante, sendo feridas pelos projectis Paulina Senhorinha Cavalcante, mulher de Estevão, Luiza Pereira Cavalcante sua filha e uma menor de 8 mezes que se achava nos braços desta.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. Luiz Drummond.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Francisco de Lima Coutinho.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Elias Cordeiro Cintra.
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Antonio Augusto da Frota Menezes.
João Ferreira Loureiro.
Manoel Maria de Araujo.

Deferido ao conselho de sentença o juramento legal e interrogado o réo, respondeu que era natural desta provincia, de 47 annos de idade, casado, agricultor, e que sabia ler e escrever;

Que conhecia as testemunhas que juraram no processo, nada tendo a oppôr contra os seus depoimentos e não attribuia a accusação a motivo particular;

Que no dia 16 de Novembro, á tarde, andou passarinhando, e de volta entrou em uma taverna situada defronte da casa de sua residencia;

Que nessa taverna e sem saber como, disparou a espingarda delle respondente, ouvindo dizer que a carga ferira umas mulheres.

Em seguida ao interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo e ultimas respostas do réo.

O Dr. promotor publico produzindo a accusação, historiou o facto delictuoso, e expondo ao jury todas as provas e cricumstancias que sustentavam a criminalidade do réo, pedio a sua condemnação no grão médio do art. 193 combinado com art. 34 do codigo criminal.

Allegou o patrono do réo em defeza do mesmo que o delicto de que era elle accusado não podia ser considerado tentativa de morte e sim o previsto no art. 19 2ª parte da lei n 2,033 de 20 de Setembro de 1871, e se o jury reconhecesse ter elle disparado a espingarda com a intenção de matar Estevão Cavalcante, devia aceitar a justificativa mencionada no art. 14 § 3º do cod. crim., de ter elle praticado o crime em defeza de sua familia.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury que reconheceu por seis votos, ter o réo disparado a espingarda não com a intenção de matar Estevão Pereira Cavalcante, mas em defeza de sua familia, foi o mesmo réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Foi convocada para o dia 18 de Março proximo a 2ª sessão ordinaria deste tribunal.

O sorteio dos jurados que tem de servir na mesma sessão será feito hoje ás 9 horas da manhã no paço da Camara Municipal.

Registro civil—Na parochia de Vicencia, pertencente ao termo de Nazareth, no mez de Janeiro foram lançados no registro civil assentamentos de:

32 casamentos.
11 nascimentos.
19 obitos.

Festejos carnavalescos—A rua Duque de Caxias, a primeira que iniciou nesta capital os festejos carnavalescos sem agua e sem pó, festejará tambem este anno o Deus Momo com flores e illuminação; para o que acaba de nomear uma commissão, composta dos seguintes cavalheiros, para se encarregar dos festejos; Antonio Pinto da Silva, Antonio Nunes da Cruz, Antonio Fernandes Guerra, Francisco de Lima Coutinho, Henrique da Silva Moreira, José Maria de Andrade, José Augusto Dias, Manoel Vieira Neves, Dr. Manoel Argolo, Dr. Manoel C. Barros Carneiro.

Tendo o Club Mathias Lima a sua séde na rua, é de esperar que ella sobresaia nos festejos.

Hippodromo do Campo Grande — Hontem á tarde neste Hippodromo e por occasião de entrarem precipitadamente para o ensilhamento diversos animaes que haviam sido cotejados, succedeu irem elles de encontro ao portão do referido ensilhamento, resultando disto ficar gravemente ferido o jockey Antonio Candido Flores.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, e de ronda menor o Sr tenente de cavallaria Leobaldo Augusto de Moraes.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

—As guardas da Thesouraria e Palacio são commandadas hoje por dois officiaes do 2º batalhão de infantaria.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 38 praças dos corpos da guarnição.

— Foi distribuida aos corpos da guarnição a delegacia do corpo de saude, Fortaleza do Brum casa da ordem e secretaria do commando das armas, a ordem do dia do exercito de n 2235, de 18 de Janeiro do corrente anno.

— Funccionou hontem no quartel general o conselho de investigação a que respondem os soldados do 2º batalhão Manoel Pereira de Araujo, e Daniel Baptista de Oliveira, sob a presidencia do Sr. capitão João Justiniano da Rocha

— A junta militar de saude, que inspecionou em 18 do corrente ao 1º cirurgião Dr. Jayme Alvares Guimarães, foi de parecer precisar elle de 40 dias para seu tratamento.

Peste da manqueira—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Temo-nos referido varias vezes á enzootia mortifera que, de longa data, reina em grande zona da provincia de Minas-Geraes, sendo alli conhecida pela denominação de *Peste da manqueira*, e determinando, anno por anno, avultada perda de individuos do gado bovino. Procurámos tambem acompanhar com attenção as investigações a tal respeito instituidas pelo Dr. João Baptista de Lacerda, por incumbencia do Ministerio da Agricultura, sendo que, não ha muito, noticiámos haver chegado este eminente physiologista a conclusões definitivas quanto á natureza do mal e aos meios de obstar a sua manifestação e propagação.

« O nosso laborioso compatriota acaba de apresentar completo e notavel relatorio que é para inspirar o mais vivo interesse, já pelo aspecto scientifico, já pela utilidade pratica das pesquizas de que dá conta e dos resultados deduzidos das mesmas pesquizas e das numerosas experimentações que levou a effeito. Taes resultados foram assim resumidos pelo Dr. J. Baptista de Lacerda:

« 1.º A zoonose denominada na provincia de Minas Geraes *peste de manqueira*, é doença já conhecida e estudada na Europa sob a denominação de carbunculo symptomatico.

« 2.º A causa pathogenica dessa zoonose é um bacillo que conseguimos isolar dos tecidos e dos liquidos de filtrações dos tumores subcutaneos.

« 3.º O meio unico de cercear as devastações causadas nos campos de criação de Minas por essa terrivel enzootia é a pratica das inoculações preventivas, de conformidade com o que ha sido feito na Europa em regiões assoladas pelo carbunculo symptomatico.

« 4.º Cumpre que os poderes competentes, confiando nos resultados dessa pratica, tratem de organisar, quanto antes, um serviço regular de vaccinação, de maneira que sejam feitas as inoculações preventivas na provincia de Minas, duas vezes por anno. »

« As inoculações preventivas constituem, portanto, o meio de restringir a mortandade por effeito da *Peste de manqueira*. Ellas não são todavia o unico que para tal fim convem empregar. Demonstrados quaes se acham, após os memoraveis trabalhos de Pasteur e de outros experimentadores, os perigos da inhumação de animaes fallecidos de molestias virulentas e contagiosas, entende o Dr. J. J. Baptista de Lacerda que é preciso acabar de uma vez a pratica de systema tão pernicioso, e adoptar como providencia hygienica, quasi obrigatoria, a incineração dos corpos das victimas da peste. A respeito desta providencia escreve o autor:

« Para isto seria conveniente que cada proprietario construisse nas suas fazendas pequenos fornos, nos quaes fossem lançados os animaes mortos de peste afim de serem incinerados. A superficie do sólo onde esteve o animal antes de ser transportado para o forno incinerador deve ser regada com uma solução de sulphato de cobre a 25 %.

« Pondo em pratica estas medidas, póde se ter a certeza de que todos os germens accumulados nos liquidos e tecidos do animal são destruidos, removendo-se desta sorte uma causa de novas infecções que tendem a perpetuar a molestia com os seus desastrosos effeitos. »

Em apoio desta precaução, de importancia não inferior á da inoculação preventiva, lêem-se no relatorio estas interessantes linhas:

« Em todas as molestias de origem microbiana, principalmente aquellas que têm como agente causal micro organismos que se reproduzem por espóros, a multiplicação dos micro-organismos continua a effectuar-se, ainda algumas horas depois da morte, de tal sorte que o cadaver se torna viveiro de germens, uns promovendo o trabalho de decomposição organica, outros conservando-se no seu papel de parasitas facultativos, promptos a invadir novos organismos e a reproduzir a molestia.

« A grande resistencia dos espóros á acção dos agentes atmosphericos, ás variações de temperatura, etc., concorre para manter a infecção no solo durante longo tempo, facilitando a transmissão da molestia. E' assim que, por accumulação crescente de germens na terra, se têm creado *campos malditos* em certos departamentos da França, onde o carbunculo exerce devastações enormes. O revolvimento do solo, exigido pelos trabalhos de cultura, a acção das aguas e das chuvas torrenciaes, o transporte pelos vermes que surdem á superficie da terra, trazendo residuos das camadas mais profundas, espalham pelos campos o agente virulento, e criam condições favoraveis á infecção.

« A inhumação, portanto, como é facil de comprehender, tratando-se de molestias virulentas, nenhuma garantia offerece contra a disseminação dos germens. Em vez disso, ella promove a superinfecção do solo, perpetuando a molestia pela formação de multiplos focos da materia virulenta. »

« A industria pastoril da provincia de Minas Geraes acolherá com prazer e reconhecimento o fructo de estudos tão parientes, delicados e difficeis quaes aquelles nos quaes o Dr. J. Baptista de Lacerda despendeu mais de anno. Da sua parte o governo imperial, tendo perfeito direito a todo o louvor pela sua esclarecida iniciativa, levará certamente adiante a sua util intervenção, providenciando pelo modo acima aconselhado para que serviço regular de vaccinação contra o carbunculo symptomatico seja instituido na provincia de Minas-Geraes. »

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º-4	758m69	21,63	84
9	29º-2	759m83	21,79	71
12	29º-8	759m27	22,66	72
3 t.	29º-9	758m44	22,33	67
6	28º-8	758m39	21,23	72

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima 26º,0.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,7; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite ás 11 horas da tarde; E até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 50 por segundo.
Nebulosidade média: 0,46

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	18 de Fever.	0-15 da tarde	0m,39
P. M.	» »	6-30 da manhã	2m,62
B. M.	19 de Fever.	1-11 » »	0m,35

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Fogo n. 8, de moveis de diversas qualidades.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 56, de um par da arreios para carro.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez do Herval n. 96, de uma armação e mais pertenças da loja de barbeiro ahi existente.

Pelo agente Britto, ás 10 1,2 horas, á rua do Rangel n. 48, de mobilias, fazendas e miudezas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de José Francisco de Carvalho.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Bahia*:

Manoel Treodrippe de Souza, Umbelino Dias e Thereza Vicenzo.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 19 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Ligadura da arteria femural no triangulo de scarpa pelo catgut, indicada por aneurisma diffuso da arteria poplitea.

Pelo Dr. Pontual:

Extracção de um kisto da região escapular esquerda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 18 de Fevereiro de 1889.

Existiam 433; entraram 20; sahiram 17; existem 436.

A saber:

Nacionaes 403; mulheres 11; estrangeiros 22.—Total 436.

Arraçoados 382.
Bons 362.
Doentes 20.
Louco 1.—Total 382.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Joaquim José da Costa Coelho.
Leonardo José de Souza.
João Capistrano de Souza.

Tiveram alta:
José Mansinho do Nascimento.
José Francisco da Silva.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 18 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	15
Sahiram	18
Falleceram	2
Existem	565

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1|4, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7 1|4, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 1|2, Pontual ás 9 3|4, Estevão Cavalcante as 9 1|4 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1|4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|1 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quinta-feira, 21 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Fevereiro de 1889.

João José da Silva, Portugal, 65 annos, casado, Graça; tuberculose pulmonar.

Felix Valois da Silva, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José; myelete.

Maria Soares Pereira Bastos, Pernambuco 30 annos, casada, Olinda; beriberi.

Telesphoro, Parahyba, 41 dias, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Francisca Ferreira, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Manoel Jacintho de Sant'Anna Barros, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; hepatite.

Joaquim, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.

Cosma Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Teixeira de Souza, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Victoriano da Silva Lapa, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; encephalite chronica.

Maria, Pernambuco, 60 dias, S. José; espasmo.

Um pouco de tudo

Diz o *Commercio Portuguez* que para se saber a idade de qualquer senhora bastará perguntar-lhe em quantas das seguintes columnas está o algarismo igual ao numero de annos que ella conta. Indicadas as columnas, sommar-se-hão os primeiros numeros de cada uma dellas e o resultado será... a terrivel incognita se acaso a interrogada não se esquecer propositalmente de indicar alguma das columnas.

1	2	4	8	16	32
3	3	5	9	17	33
5	6	6	10	18	34
7	7	7	11	19	35
9	10	12	12	20	36
11	11	13	13	21	37
13	14	14	14	22	38
15	15	15	15	23	39
17	18	20	24	24	40
19	19	21	25	25	41
21	22	22	26	26	42
23	23	23	27	27	43
25	26	28	28	28	44
27	27	29	29	29	45
29	30	30	30	30	46
31	31	31	31	31	47
33	34	36	40	48	48
35	35	37	41	49	49
37	38	38	42	50	50
39	39	39	43	51	51
41	42	44	44	52	52
43	43	45	45	53	53
45	46	46	46	54	54
47	47	47	47	55	55
49	50	52	56	56	56
51	51	53	57	57	57
53	54	54	58	58	58
55	55	55	59	59	59
57	58	60	60	60	60
59	59	61	61	61	61
61	62	62	62	62	62
63	63	63	63	63	63

***

Eis um calculo curioso para saber-se com exactidão o nome do dia em que alguem nasceu.

Sabendo-se com precisão o dia, mez e anno em que alguem nasceu ou alguma cousa se fez, escrevem-se os dous ultimos algarismos do anno immediatamente anterior ao do nascimento, despresadas as fracções, se houver; mais ainda o algarismo 5, e finalmente, mais a totalidade dos dias decorridos desde 1 de Janeiro até o do mez e anno em que nasceu inclusive, não esquecendo mais um dia do anno bisexto, se nesse nasceu.

Somem se essas quatro edições e divide-se por 7; o resto da divisão indicará o dia da semana em que nasceu, e, se não houver sobra alguma, esse dia será sexta-feira.

Assim, pois, é representada a sexta-feira pelo signal 0; sabbado 1; domingo 2; segunda-feira, 3; terça-feira 4; quarta-feira, 5; quinta-feira, 6.

Supponhamos que alguem nasceu a 25 de Março de 1850; faz-se então o seguinte calculo;

Anno anterior ao do nascimento	49
Quarta parte desse numero	12
Accrescenta-se o algarismo	5
Total dos dias decorridos de 1 de Janeiro de 1850 até 25 de Março	84
	150

Divide-se 150 por 7, o que dá por quociente 21.

Dá 3 de resto, que corresponde ao dia segunda-feira.

Este calculo pode servir para saber-se o dia em que tenha havido qualquer acontecimento.

***

Por occasião do terremoto de 28 de Maio de 1887, em Vernac, foi destruido, entre outros edifficios, o da thesouraria. No momento da catastrophe *o soldado J. Koungourtsew*, do 7º batalhão de linga da Siberia Occidental, fazia sentinella á caixa da thesouraria.

As paredes do edificio estavam a desabar e ameaçavam de morte certa o pobre soldado. Resignado á sorte que o esperava, *Koungourtsew* preparava se já para morrer, pondo a arma « em adoração », quando, felizmente, correu o sargento de guarda, que lhe intimou a ordem de se retirar. Em recompensa deste acto de fidelidade ao dever, o imperador, á vista da parte do commandante da circumscripção militar de Oinsk, *concedeu ao soldado Koungourtsew uma medalha com a fita da ordem de Sant'Anna*. Além disso elle recebeu 100 rublos em dinheiro.

***

Dando ha dias noticia da publicação do *Boletim do Club Naval*, referimo-nos com especialidade ao artigo em que se apreciava uma metralhadora de invenção do 2.º tenente da nossa armada o Sr. Severiano de Castilho.

Agora acabamos de ler o nome do mesmo official citado com louvor no *Journal de l'exposition permanente des inventions nouvelles*, que se publica em Paris.

Descrevendo o *Grampo automatico*, apparelho inventado pelo Sr. 2.º tenente Castilho e de que ha tempos demos noticias, diz o referido periodico que esse apparelho deve prestar importantes serviços, dando facilidade e segurança á manobra de içar e arriar embarcações, e que o seu inventor bem mereceu da marinha internacional.

E' sempre com sincera satisfação que reproduzimos apreciações desta natureza com referencia aos nossos compatriotas.

A nossa marinha, que já mereceu honrosa menção na imprensa estrangeira pela bravura e disciplina de que deu repetidas provas nas ultimas lutas em que nos achamos empenhados, não menos dignamente tem alli figurado, graças ao genio inventivo e aos trabalhos scientificos de muitos dos seus membros que d'est'arte contribuem para dar luzimento ao nome brasileiro.

***

Sobre a noticia que demos relativa á declaração feita pelos medicos americanos de que os fumantes foram preservados da febre amarella, escreveu-nos o Sr. Dr. Souza Lima:

« Creio ter havido engano de traducção sobre a palavra *fumantes*, porquanto se assim fosse poucos teriam essa molestia, visto como quasi todo o mundo fuma. Agora se, em vez de fumante, a noticia refere-se a fabricantes ou preparadores de fumo, cigarreiros, charuteiros, etc., então é preciso dizer que este facto foi consignado por mim em 1876 (ha 13 annos) no relatorio que apresentei sobre o movimento da enfermaria de doente da febre amarella, que nesse anno me foi confiado.

« Esse relatorio corre impresso e alli se acha consignada essa tal ou qual immunidade, como um ponto de interrogação digno de estudo relativamente á influencia preservativa d'aquella profissão, a respeito da febre amarella.

« Não dou como facto averiguado, nem reclamo prioridade, porque não sei mesmo se antes de mim alguem teria feito a mesma observação; mas sei que o trecho, a qae alludo no meu relatorio, é repetido por Corre no seu importante *Tratado das febres*. »

***

Carlos Gomes annuncia em uma carta que, antes do fim da Fevereiro, estará impressa a sua *partitura* do « Schiavo, » para piano e canto.

Accrescenta que recebeu propostas sérias para fazer representar a sua opera em Buenos-Ayres, na proxima primavera, sendo ella cantada por artistas da ordem de Masini, Theodorini e Battistini.

***

Imagem pittoresca da amisade:

A amisade é um chapéo de chuva, que se vira pelo avesso logo que começa a fazer máo temo.

***

Dizia um fabricante de vinhos;

— Sim! E' verdade que agora ha muito menos uvas do que outr'ora; mas, emfim, ainda se colhem algumas. E que se ha de fazer com ellas, não me dirão?

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se osseguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Manoel Rodrigues Camargo.—Mandou-se ouvir o Dr. delegado do 2º districto por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Manoel Florentino Leite. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Theodoro de Vera-Cruz Agra. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido José Rodrigues da Cruz. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Mauricio de Araujo Filho. Relator o Sr desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido Eemvindo de Barros Correia. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido José Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente Firmino Pomposo de Mello Falcão, recorrido José da Cunha Lustosa. Relator o Sr desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Páo d'Alho—Recorrente José Francisco Pinheiro Ramos, recorrido Antonio Lopes Dias Borba. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Silva Rego, Oliveira Andrade, Pires Gonçalves e Tavares de Vasconcellos.

Recursos crimes

De Olinda — Recorrente o juizo, recorridos Manoel Francisco de Lima e outros. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido José Felix Monteiro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Bento de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Lourenço Carneiro. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Victor Neesen, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Soares do Amaral, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Dr. José Lopes Pessoa da Costa, Antonio Ferreira de Carvalho e R. Drusina, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira. Deu-se provimento ao aggravo do curador fiscal e negou-se os outros dous, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Arthur Lopes de Oliveira, aggravado Joaquim José Alves Guimarães. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Gonçalves. — Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Augusto Alves Feitoza.

De Atalaia — Appellante o juizo, appellado José Francisco Rosa.

De Pedras de Fogo—Appellante Pedro José da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro—Appellante o promotor publico, appellado Vicente Ferreira Lima.

De Alagôas — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco dos Santos.

Appellação civel

Da Independencia—Appellante José Leonidas Guerra Ferreira, appellado Antonio Guedes Bezerra.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De S. Bento—Appellante Joaquim Simões de Macedo, appellada a justiça.

De Maceió—Appellante Alfredo da Silva Torres, appellada a justiça.

MUTILADO

Da Conceição—Appellante o juizo, appellado Raymundo Cavalcante de Lacerda.

Da Escada—Appellante o promotor publico, appellado Florencio José dos Santos.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Bellarmino Felippe Damasceno, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio Barboza dos Santos.

De Olinda—Appellante Porcino Manoel dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado João, ex-escravo.

De Caruarú—Appellante Juvencio Gomes dos Santos, appellada a justiça.

De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado José Caetano Moreira.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes e de orphãos dos termos de Aguas Bellas e Bom Conselho.

Appellação commercial

De Berreiros—Appellantes Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. appellados Silvino Ferreira da Costa Braga e outros.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellação crime

De Anadia—Appellante o promotor publico, appellado Luiz Rodrigue de Moraes.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellações crimes

De Anadia — Appellante Ludgero Rodrigues Nobre, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Antonio de Lyra Baixinha.

Da Imperatriz—Appellante Pedro Anselmo de Lima, appellada a justiça.

De Tacaratú—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Felix do Nascimento.

De Atalaia—Appellante Manoel Antonio Cavalcante, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Paulino de Oliveira Vaston.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Brejo—Recorrente o juizo, recorridos Belizario Marques Zeferino e outros.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pedro de Alcantara.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido o subdelegado Epiphanio de Luna Freire.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Do Teixeira—Recorrente o Dr. Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Recife Aggravante Manoel Joaquim Ferreira da Cruz, aggravados Lopes, Magalhães & Companhia.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellados Antonio Marcelino de Souza e outros.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Maria Bandeira.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Manoel Cypriano Leite.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade :

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Antonio Valerio de Góes.

Ao Sr. desembargador Silva Rego :

De Traipú—Appellante o promotor publico, appellado Adelino Maximino Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Da Gloria do Goitá—Appellante o juizo, appellados Manoel Ribeiro de Sant'Anna e outro.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Miguel Antonio.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves Pereira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rsidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.ª andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.ª andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Professor americano

Devido a mudança de residencia, Mr. George B. Nind, pode ser procurado nos dias uteis na rua da Conquista n. 20.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao egregio Tribunal da Relação

ALISTAMENTO ELEITORAL DE S. BENTO

Tendo sido incluido no alistamento eleitoral desse termo pelo respectivo juiz municipal no exercicio pleno da vara de direito, 13 cidadãos que provaram possuir as qualidades exigidas pela lei para serem eleitores, acontece que o juiz de direito de Caruarú avocando o processo, *aliás* concluido do mesmo alistamento, mandou excluir os referidos cidadãos, sob o fundamento de ser aquelle juiz incompetente, e não estarem no caso de ser alistados, sem excepção do professor de S. Bento, titulado pela Escola Normal e vitalicio !

Desse illegal despacho foram interpostos os competentes recursos, para os quaes pede-se a attenção de V. M. Imperial.

E para que possa V. M. Imperial apreciar devidamente o procedimento do juiz de direito de Caruarú, passa-se a narrar ligeiramente o que occorreu entre esses dous magistrados.

Transmittindo ao juiz municipal o exercicio parcial da vara de direito para presidir *sómente* o jury, entendeu aquelle que isso não tinha cabimento, e devia assumir como assumio o exercicio pleno, fundado na lei de 20 de Setembro de 1851. Ferreira Vianna—Consolidação das Leis Criminaes art. 1354, Paula Pessoa—Annotações ao Cod. do Proc. notas 1847 e 2553, e Av. de 1 de Junho de 1885.

Assim, não só presidio o jury, como praticou outros actos, tomando conhecimento do alistamento e concluindo-o.

O juiz de direito considerando criminoso esse procedimento do juiz municipal, instaurou contra elle um processo, e *ex auctoritate propria*, reformou o alistamento, eliminando os que haviam sido incluidos pelo juiz municipal !

Admittindo-se mesmo que o procedimento do juiz municipal seja irregular, é evidente e fóra de contestação que só pelos meios legaes e decisão do superior legitimo podia ou não ser reformado o alistamento, faltando ao juiz de direito competencia para conhecer de actos praticados pelo juiz municipal como juiz de direito, e reformar esses actos.

E' pois incontestavel que o juiz de direito exorbitou de suas attribuições, e só por meio de recursos para o Tribunal da Relação podiam ser desalistados os recorrentes, ou não.

Ora, não tendo sido interpostos esses recursos, e tendo a sentença passado em julgado, não podia o juiz de direito reformal-a por sua propria autoridade.

Logo, não póde deixar de prevalecer o alistamento dos recorrentes.

Quando porém assim não fosse, injusto e illegal é por outro lado o acto do juiz de direito que mandou desalistar os recorrentes, por motivos frivolos, como verá V. M. Imperial.

Alguns foram desalistados por falta de prova de idade, não julgando o juiz de direito sufficiente a publica fórma de uma certidão de baptismo ; não admittindo outras certidões por falta de despacho mandando-a passar, e negando authenticidade a documentos por não conhecer o tabellião que as passou !

E' incrivel !

Outros finalmente por não merecerem fé certidões das collectorias !

Nas razões com que instruiram os recursos, os recorrentes demonstram cabalmente o direito que lhes assiste, e á vista d'ellas e do exposto é de esperar provimento aos recursos, como é de rigorosa

JUSTIÇA.

Os abaixo assignados, altamente indignados contra a inexactidão da noticia que, sob a epigraphe —*A policia em Barreiros*— inserio a *Provincia*, naturalmente mal informada, em seu numero de 6 do corrente, vem, por meio deste, patentear ao publico a verdade do facto que deu lugar á tal communicação e protestar contra a clamorosa injustiça que nella se atira ao mui digno Sr. tenente Deocleciano Peixoto de Alencar, o qual, pelas maneiras affaveis e delicadas de que é dotado, alliadas á justeza de suas resoluções e á energia e valor que emprega no cumprimento de seus deveres, tem sabido grangear a estima de todos d'aqui, quer gregos quer troyanos.

Eis o facto como se deu e como attestariam toda a população desta villa e muitas pessoas gradas residentes fóra della e que se achavam presentes na occasião, se tanto fosse preciso para restabelecimento da verdade.

Um grupo de desordeiros cuja maior parte pertencia ás tripolações das barcaças que navegam d'aqui para o Recife, avesado desde longa data á promover barulhos e á desrespeitar as autoridades policiaes desta localidade, que contra si tinham a falta do prestigio que dá a farda e um insufficiente numero de praças, apresentou-se, na noite do dia 2 do mez corrente, armado de cacete para assistir á um baile pastoril, que tinha de funccionar na rua mais publica desta villa.

O Sr. tenente Deocleciano, que não quiz negar a licença pedida para o dito divertimento, nelle apresentou-se, na hora conveniente, sem ostentação ; e, com toda a cordura e delicadeza, tomou innumeros cacetes, e facas, com o fim de evitar uma desordem, como aqui tinha havido em dias de Janeiro proximo passado, e que dera lugar á sua acertada nomeação para delegado de policia deste municipio.

Correu o entretenimento sem incidente algum até depois de meia noite, hora em que os taes turbulentos, novamente armados, acommetteram a policia, visando principalmente o intrepido delegado, o qual, não obstante ser surprehendido pela inesperada aggressão, houve-se com tanta prudencia, valor e energia, que, armado apenas com a sua espada, e com os seus poucos soldados somente de sabre, obrigou-os a recuar, tendo-lhes feito simplesmente contusões e leves ferimentos.

Morreu na luta, é exacto, um dos mais incarniçados turbulentos, porem morreu, victimado pelo punhal de um de seus companheiros, que mirando o peito de um soldado com quem elle se achava atracado, e tendo o dito soldado desviado-se, recebeu o golpe dirigido a este.

Tanto é isso a verdade que, no corpo de delicto procedido no cadaver, verificaram os peritos que o ferimento que deu lugar á morte foi produzido por punhal, e este de lamina estreita.

Não satisfeita a malta de desordeiros com o que tinha feito, quando recuaram, em vez de se irem embora, postaram-se dentro dos mattos existentes em uma solução de continuidade que offerece a rua, junto do lugar do conflicto, e de lá começaram a atirar pedras sobre a policia e a insultal-a.

Vendo isso, mandou o digno delegado que os soldados fossem ao quartel municiar-se, e, na volta d'elles, depois de lhe terem dirigido um tiro e outro em um soldado (tiros que felizmente não attingiram os alvos) ordenou á duas de suas praças que dessem dous tiros para o ar, afim de fazer fugir os turbulentos, o que effectivamente se deu.

Quanto a circumstancia de ter ainda a policia intimado ás familias, que se achavam em uma sala de dança fronteira, para se retirar, é isso ainda uma atroz calumnia desmentida por todas as senhoras e mais pessoas que alli estavam.

Concluindo, pedimos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia que aqui conserve por longo tempo o Sr. tenente Deocleciano, que tão bons serviços tem prestado e continúa a prestar a esta localidade, onde fazia-se sentir a falta de uma autoridade policial que acabasse com as desordens que continuamente se davam, com o desrespeito ás familias e com a falta de segurança individual.

Barreiros, 12 de Fevereiro de 1889.

Barão de Gendahy.

O juiz de direito interino Manoel O. Guedes Nogueira.

O promotor publico Miguel Archanjo Pereira do Rego.

Dr. Manoel V. da Costa Barros.

Vigario Christovão do Rego Barros.

Francisco das Chagas Pires.

Manoel Leoncio de Mello.

João Xavier de Barros.

José Pereira.

Manoel de Barros Wanderley.

Pedro de Barros Wanderley.

Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante Sobrinho.

Alipio Accioly S. Ramos.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

João de Barros Santiago Ramos.

José Martins de Miranda.

Egydio Ferreira Pimentel.

José Joaquim Alves de Oliveira.

Manoel Irineu de Gouveia Accioly.

José Ferreira de Araujo.

Sergio Machado.

Sexinando M. de Meira.

Manoel Leitão Figueira.

Manoel Francisco de Oliveira Arruda.

Joaquim Ferreira Leite.

Luiz de França Rodrigues Ramos.

João Marinho de Barros.

Manoel Marinho de Barros.

Manoel Honorato de Barros.

André Alves Cavalcante Camboim.

Manoel Moreira Borges Uchoa.

João Mauricio Wanderley

(BARÃO DE COTEGIPE)

Homens ha cujas phases da vida mundana e transitoria por si sós constituem verdadeiros acontecimentos patrics e até phenomenaes. Grandes de merecimentos reaes e legitimos nesta travessia do berço á campa, maiores ainda se tornam quando infelizmente terminam a sua perigrinação terrestre e começam então a ser e objectivo das mais proveitosas lições.

O parlamentar que faz assumpto obrigado do presente artigo, e que seus nome e titulo encimam estas linhas, é um delles e ninguem ousará negal-o.

Espirito lucido, quanto os que mais possam sel-o, alma ortodoxa, e por isto mesmo sempre aberta aos mais grandiosos feitos publicos,— o *Barão de Cotegipe*— foi um genio *Brasileiro*, emprehendedor dos mais extraordinarios commettimentos nacionaes, e como tal nunca a immortalidade o cessará de reverenciar.

As demonstrações de pezar que se externaram quando esse sol se occultou no occaso, com todas as suas irradiações, parecendo até que a propria natureza quiz compartilhar da condolencia de nosso planeta, permanecendo ao norte obscurecidos os horizontes, servem de prova robusta que a queda fatal de tão immenso cedro do *Libano* produzio enorme abalo e profundissima sensação geral.

Foi realmente um grande vulto politico-social o illustre morto, cujas mocidade e velhice sempre estiveram em posto honroso para prostar serviços relevantes a patria, que tanto o extremeceu quanto o admirou.

A sua perda, portanto, foi uma enorme desgraça publica, cuja irreparabilidade assume grandissimas proporções e talvez mesmo de fatalissimas consequencias. Que o digam os altos poderes do *Estado*, em cuja vanguarda era elle sentinella vigilante ; que o digam as prerogativas monarchicas, um cuja avançada a sua experiencia amadurecida e acentuada não regateava esforços herculeos em prol das instituições reguladoras do *Paiz* ; que o digam o *Senado* e a *Camara dos Deputados*, onde sua palavra fluente e autorisada convencia e edificava ; que o digam a imprensa, essa tribuna universal, e, finalmente, as mais importantes questões que se agitaram no *Imperio da Santa Cruz*, onde naquella e nestas o seu lugar era o dos mais invenciveis degladiadores.

De tentamens assim previlegiados, e moldado por indole e costumes a pratica do bem e do util —o *Barão de Cotegipe* —salientou-se em vida com rasgos de admiravel abnegação patriotica, e sem que jámais retrocedesse do caminho encetado —flores perfumosas ou espinhos aguçados que esse contivesse.

Valente até o heroismo, quando fallava ou escrevia, porém, sempre modesto, affavel e sem amor proprio, discutia sem maiores ostentações do seu talento, acolhia com generosidade e não se susceptibilisava com a fraqueza dos inconscientes.

Victimado, algumas vezes, por injustiças de adversarios, *sua attitude*, mesmo assim, não renegava de seus principios de cordura ; muito ao contrario d'isto procurava primeiro suavisar as asperezas da accusação, attribuindo-as generosamente a azedumes de momento, e depois com verdadeiro arroubo de eloquencia produzia a sua defeza que sempre primava pela fórma e pelo estylo, quanto pela clareza e elucidação de seu objecto.

De caracter filiado a escola *spartana*, a sua hombridade e firmeza de principios não se estremeciam diante das mais bruscas investidas da maledicencia.

Sem que nunca o abandonasse o sobranceirismo que lhe era peculiar, aparava todos esses golpes com inexcedivel coragem e sempre nos limites traçados escrupulosamente á sua posição eminente.

Com taes requesitos, pois, e por excellencia mesmo, o *Barão de Cotegipe*, cujos annos de vida publica iam sendo contados pelos serviços que prestava, tem lugar reservado no *Pantheon* da gloria e paginas da *Historia*, entre *Euzebio de Queiroz*, viscondes do *Rio Branco* e de *Itaborahy*, *Zacharias*, *Nabuco* e outros, os quaes tendo feito um brilhante e largo tirocinio vital reunidos além tumulo—servem agora de estimulo e exemplo aos que os estão succedendo.

Verdadeiros fócos de luz, homem da sciencia e do trabalho, todos elles—com suas tendencias de progresso—, são admirados pelo *Brasil*, da mesma fórma por que *Palmerston* e *Peel* o são pela *Inglaterra*, *Cavour* pela *Italia* e *Thiers* pela *França*.

Cumprio-se, finalmente, o máo destino, pois das alturas em que pairava desce fatalmente a mais baixa esphera material —a valla commum dos sepulchros—essa grandiosidade intellectual tão inesperadamente açoitada pelo vendaval da morte.

Curvemo-nos, portanto, respeitosos diante da sepultura que contém em seu ambito tão preciosos e nobilissimos despojos, e obedecendo resignados a essa terrivel porém necessaria transição natural da humanidade, sirva-nos de lenitivo a convicção incontestada de que a morte do corpo é o começo da vida da immortalidade de espirito.

Sendo este o sentimento que nutro, tenho que será o mesmo de quantos, tal como eu, creiam em Deus e reverenciem suas tradicções honrosissimas e sacrosantas.

Repouse em serenê paz e a sombra dos louros que tanto colheu a alma preclara do nobre *Barão de Cotegipe*, cuja vida inteira foi bem consagrada a sua patria.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

A. G. de Gusmão Lobo.

Notas do sentimento

Os bandidos da moral

V

Nada pode haver tão insolito, tão infame, como levantar-se em uma sociedade civilisada e religiosa uma besta de dous pés, um bandido de todos os sentimentos moraes, pregando as doutrinas mais infames e nogentas com a pretenção de depravar esta sociedade como depravados e infames são todos os seus sentimentos, todos os actos de sua mais que prostituida vida.

E como é que uma folha cujos leitores não darão nem um por cento dos bandidos que dêm apreço a tão infames producções, como é que essa folha tem a coragem de receber e estampar em suas columnas tão nojentas e infames producções ? !

E' um burro que só tem de gente a figura, da mais crassa ignorancia e subido pedantismo, que nada sabe, nada conhece e enche a bocca dos termos—litteratura e sciencia ; sem idéa nem sentimento, a não ser de todas as suas torpezas e immoralidades de sua vida, as quaes quer erigir em doutrina ; que por isto nada que exprima idéa ou sentimento podendo escrever, só sabe fallar de sua vida, de seus modos, de seus costumes, de seus passeios pelas areias quentes, do copinho de cognac que lhe deram, do vinho de cajú, do cavallo magro que ainda fôra o de João Fernandes Vieira, o da historia. E tudo isto vem a modo de espirito, de gaiatice.

E quando sahe d'ahi é para dizer que o peccado original, o fructo da arvore prohibido é do crime de amor em que Deus pegou Adão e Eva em flagrancia.

Quem disse a esse bandido que o fructo da arvore prohibida era o amor ?

Só podia ser a sua pedantesca toleima ; pois se leu a biblia vio lá que é o proprio Deus que dá Eva a Adão e reciprocamente, e manda-lhes que cresçam e multipliquem-se.

Ainda é a sua pedantesca estultisse que vê ser o trabalho a que Deus sujeitou Adão, uma condemnação por esse crime.

Não vê esta besta que quer-se metter no que não entende, que antes do peccado Deus já tinha dado a Adão e a Eva toda esta pujante natureza phisica, os rios, os peixes, as aves, os animaes para elles sujeital-os á sua utilidade e proveito, e o proprio Paraizo das delicias para que elles o cultivassem *(laborare)* ?

Não vê que depois do peccado, da infracção do preceito, Deus condemnou a Adão, não ao simples trabalho que já era-lhe isto dado para exercicio de sua actividade, para seu deleite portanto ; mas ao duro e custoso trabalho, tirando o seu sustento da terra que por seu crime lhe seria ingrata, e o tiraria a custa do suor de seu rosto ?

E não vê que assim se deu, porque desde então o homem não luctou só com a natureza para domal-a e sujeital-a a seu poder como lhe ordenou Deus que o fizesse, mas luctou com o proprio homem, com o irmão, desperdiçando e destruindo as principaes de suas forças para sujeitarem uns aos outros ?

Não vê que é d'ahi que vem todas as desgraças da terra, todas ás miserias humanas, de luctar, despender o homem suas forças contra o homem, em vez de empregal-as todas contra a natureza, que foi esse o trabalho que Deus deixou ao homem antes do castigo ; que esse trabalho seria de fructos immensamente mais abundantes, em vez do que lhe produz hoje a natureza ingrata, por que a maior parte de suas proprias forças o homem as emprega contra seus irmãos ?

Se não vê isto, se de nada sabe, não venha fallar no que não entende, metter-se a redicularizar o que a sua redicula pretenção não pode alcançar.

Como pois ter a pretenção de redicularisar a biblia e aos que crêm nella, e até o proprio Deus ?

Esta besta cuvio dizer que outros impios têm mettido a bulha as cousas sagradas, outros que ao menos dão a materia digna de ser refutada, e por isto vêm tambem se mettendo a rabequista com essas asnidades.

Mas a minha indignação sobe assim a este ponto, pelo quanto ultimamente este bandido tem levado a sua depravação doutrinaria.

Elle diz a este publico que o lê, que aprenda a moral delle que é a *verdadeira*, que elle vae *incugurar, cultivar e levar ao fim um curso de moral pratica e verdadeira ; e a delle é a verdadeira por que não é como a dos falsos moralistas que o são de contrabando.*

E qual é esta moral deste bandido ? é a do amor, a da pura e simples lei natural da atração dos sexos.

Homem e mulher que se querem unir, pede a mulher a sua posse, ou a mulher ao homem, unem-se e está formada a base da familia.

Em vez porem *desse facto natural e legitimo em face das leis do coração e da natureza, vem a lei*, « a lei dos homens e verificando a ausencia de umas tantas cerimonias meio ridiculas e meio burlescas, inventadas adrede para augmentar os reditos de uma cousa que se conveio em chamar religião, mas que não passa do privilegio de uma certa classe de individuos, successores de uns outros espertissimos que resolveram explorar a boa fé e o medo das creaturas *tolas e ignorantes* declara que não pode haver familia por aquella formula natural e summaria. »

Segundo pois a lei dos homens contra a lei da natureza para haver familia é preciso o casamento, com o precedente namoro e cartinhas, tudo escondido, quando tudo deve ser feito a luz do dia, é este birbante quem o diz.

« E quando taes entes que se amam estão unidos assim pela lei da natureza, lá vem a policia, agarra os pelo cóz, forma ou simula um processo, come a maior parte do dote que ella arbitra, arranja um desgraçado sem vergonha e dá-lhe o resto. »

Onde vio este bandido que a policia intervenha, se não quando os devassos abandonam a victima de sua lubricidade, ou quando não querem cumprir a promessa de casamento que fizeram-lhe ?

Mas o bandido da moral, este torpissimo que veio não sei d'onde fazer propaganda de todas as infamias e immoralidades, não quer o casamento por que elle é de uma causa que se conveio em chamar religião. Quer o simples impulso da lei natural, sem nenhum freio, nem regra da lei, da razão humana, da lei da religião, da nossa, que é toda ella da razão.

Não quer o casamento que consiste em umas *cerimonias ridiculas e estultas* de uma cousa que se conveio em chamar religião....

Quer o amor livre, a lei natural em toda a sua expanção, sem os freios e as continencias de outras tantas leis naturaes, tambem como de todos os homens se servem utilmente modificando pela acção de umas as de outras. Quer o amor livre como o do cavallo e do cão.

Mas como uma sociedade pollida soffre, como uma cidade, um povo christão pode soffrer que um bandido que tem uma vida como todos a conhecem faça propaganda de sua torpissima moral do amor livre que elle chama *verdadeiro* ?

Como é que tal cidade, essa terra soffre e lê um jornal em que se faz tão infame quanto torpe propaganda ?

Sem duvida que o seu proprietario ainda não reparou no que se passa no rodapé de sua folha.

Em todo o tempo é tempo de se enchotarem os porcos que fazem uma casa immunda.

Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

Appello especial as Exmas. Sras. em favor da inditosa viuva e filhos da victima Pedro Regaard.

Oh ! vós Exmas. Sras. brasileiras e estrangeiras da cidade do Recife, e fóra d'ella, e bem assim as dignas directoras de collegios e com suas jovens collegiaes, vós Exmas. em cujos corações germinam a caridade a sensibilidade e a generosidade.

Considerai a dor profunda que affige aquella desditosa viuva nossa irmão de sexo, vendo seus innocentes filhinhos, pedirem-lhe pão sem que ella o tenha para dar-lhes e matar-lhes a fome, isso porque, a mão do malvado, do perverso, assassinou-lhe barbaramente o marido seu unico arrimo.

Considerai que, a flexibilidade de nosso sexo não lhe permitte tanto trabalhar que possa com dignidade cuidar na educação dos cinco queridos filhos de suas entranhas.

Considerai finalmente que praticaes uma obra de caridade soccorrendo aquella infeliz viuva, e orphãos desvallidos.

Assim disponde de vossas economias uma qualquer quantia de accordo com vossas posses e generosidade, e fazei-a expontaneamente remetter sob vosso nome a digna commissão, e esse obulo não vos fará falta em quanto servirá para minorar a afflicção a afflicta.

Nós de Olinda e algures quo consagramos os mesmos sentimentos de amor a caridade, faremos outro tanto.

Não vos torneis Exmas. Sras. indifferentes aos rigores da diversidade.

A todos esses corações bemfazejos o céo abençoará, assim lhes desejam, vossas

Irmãs Olindenses.

Patrimonio Regaard

Continuação da subscripção em favor da familia Regaard.

Transporte	117$500
Joaquim Galvão	1$000
Antonio Ribeiro de Albuquerque	2$000
Alvaro Pessoa	$500
Sebastião Antonio do Rego Barros	2$000
Canuto Guimarães	1$000
Empregados do correio do Recife	20$000
José de Macedo	5$000
Abilio José Bezerra Cavalcante	1$000
Silvino Augusto Nunes de Mello	2$000
Manoel de Almeida Lima	2$000
J. C. P.	1$000
Manoel Eustaquio de Mello	2$000
José Figueira de Farias	5$000
José da Costa Pereira	2$000
José Estevão Baptista	5$000
Manoel de Mattos	2$000
Joaquim Ferreira da Silva	10$000
José Nicacio Alves	2$000
Um leiloeiro	1$000
Samico de Lyra e Mello	1$000
Antonio José de Amorim	2$000
Dr. A. A. de M. H.	2$000
Conego F.	2$000
Gomes de Mattos	1$000
João Theodomiro da Costa Monteiro	3$000
Conego Marcolino Pacheco do Amaral	3$000
Dr. J. V. M. de Vasconcellos	2$000
Miguel Hilario Pereira de Azevedo	2$000
João Faustino da Silva	1$000
Leopoldo Marques da Assumpção	2$000
Somma	205$000

Nós abaixo assignados, membros da sociedade Recreativa Familiar Barreirense, indignados contra o artigo publicado na *Provincia* de 6 do mez corrente, com referencia ao delegado de policia deste termo, tenente Deocleciano Peixoto de Alencar, declaramos que a reunião, de que falla dito artigo, não foi intimada pela policia para desfazer-se ; e nem foram de modo algum por esta incommodadas as familias que alli se achavam. Sendo, portanto, uma inverdade o que se assevera em dito artigo, protestamos contra tal publicação.

Sala da sociedade Recreativa Familiar Barreirense, 9 de Fevereiro de 1889.

Augusto Cezar de Almeida Junior.

Guilhermino Augusto do Oliveira Arruda.

João Carlos da Costa.

Manoel A. Lins.

Horacio José Ferreira.

Joviniano Bezerra Salgado.

Bacharel Francisco Santiago Accioli Lins.

Pedro Gomes da Fonseca.

Paulino Salgado Accioli.

Leocadio Fragoso de Mira Lima.

Miguel Archanjo Barroso.

Joaquim de Souza Portella.

José Victorino dos Santos.

João Isaias Vianna Alcoforado.

José Dias Ferreira.

Manoel da Silva Gusmão.

João Vicente Marques.

João Firmino de Almeida.

Antonio Jorge Sotter.

José Buarque de Verçoza.

João Gonçalves da Rocha.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

Sociedade Musical Olindense 13 de Maio

A directoria desta sociedade agradece aos distinctos socios da philarmonica Juventude, a nobre e honroza acção que fizeram no domingo 17, de mandar uma commissão em nome da directoria, comprimentar a essa sociedade, que naquella occasião achava-se tocando no pavilhão do Carmo em Olinda.

Estamos sinceramente gratos.

Operação importante

Quatorze annos de soffrimentos dolorosos, e outros tantos de esforços, de sacrificios inutilmente empregados, tal é a historia do meu estreitamento da urethra.

Chegando a esta cidade supportando as mais cruciantes dôres, produzidas por tal molestia, indicou-me meu compadre e amigo Sr. Joaquim Dias de Andrade o Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt para medicar-me.

Em tres dias este distincto clinico deu-me por prompto e é uma realidade o achar-me radicalmente curado.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt, pela pericia que revelou na operação, feita pela electrolise, pela delicadeza, pela attenção com que sempre se dignou tractar-me, meu eterno reconhecimento.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

João Carneiro da Motta Silveira.

N. 2

O perfume universal

E' sob este lisongeiro nome que se conhece hoje em todas as partes e especialmente no mundo elegante, a deliciosa e afamada Agua Florida de Murray & Lanman, extracto delicadissimo dos jardins encantados do tropico ; essencia imperecedora que deixa em torno alguma cousa como uma recordação de prazer e de felicidade realisada.

No banho é saude, no toucador prazer e no lenço distincção.

Só é legitima a Agua Florida de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, New-York.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,

Emilia A. de Mendonça

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

A actriz portugueza Helena Balsemão Rodrigues actual proprietaria do antigo theatro de Santo Antonio realisa pelo carnaval naquella casa de espectaculos 4 magnificos bailes de mascaras para o que organisou grandes reformas ficando os dois salões para os bailes muito melhores do que eram.

Continuando depois do carnaval as obras que o dito theatro reclama e que irá ficar uma das melhores casas para espectaculos onde o publico encontrará todas as commodidades.

A fachada do edificio que já está prompta ficou linda e de muito gosto. Vimos a explendida scena que apparecerá no palco durante os bailes e que foi pintada pelo nosso talentoso Chrispim do Amaral que representa um baile de mascara e a elle dirigimos um bravo sincero pelo seu bello trabalho que é de completa novidade.

As ornamentações para os salões tambem devem produzir bello effeito.

O velho Santo Antonio remoçou e offerecerá este anno ao publico os melhores bailes carnavalescos

N'um dos compartimentos do theatro está exposto um sumptuoso e variado guarda-roupa propriedade da actriz D. Balsemão que se aluga por preços muito modicos e com a vantagem de quem alugar roupas ter entrada gratis nos bailes.

Finalmente estamos certos que o nosso publico corresponderá aos esforços que a intelligente actriz tem empregado para enriquecer a nossa provincia com mais um theatro decente e que muito concorrerá para o embelezamento d'aquella rua

Nos bailes tomarão parte seis cancanistas francezas.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 46

Luiz Victor Homem de Carvalho, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. etc. etc.

Attesto que empreguei com feliz resultado o Elixir depurativo do Sr. Angelino José dos Santos Andrade, em um doente affectado de beriberi com dormencia nas extremidades inferiores.

O referido é verdade.

Recife, 30 de Julho de 1885.

Dr. *Luiz Victor Homem de Carvalho.*

Reconheço a firma supra—Recife, 28 de Agosto de 1885—Em testemunho de verdade.—O tabellião publico Apollinario F. de Albuquerque Maranhão.

N. 47

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Recife, 5 de Maio de 1882

Acommettida o começo do anno de 1879, do terrivel mal que a sciencia denomina—Beriberi—fui entregue aos cuidados e tratamento do illustrado e cuidadoso medico o Illm. Sr. Dr. Estevão Cavalcante, que com zelo e proficiencia que lhe são caracteristicos, envidou todos os seus esforços durante o longo periodo de cerca de um anno em prol de meu restabelecimento, já aconselhando a minha ida para a Torre e já para a ilha de Itamaracá, afim de ver se com a mudança e ares obtinha resultados beneficos para meus padecimentos, uma vez que a rebeldia do mal parecia se ter tornado impotente á medicina.

Engano manifesto.

Na ilha de Itamaracá onde permaneci por mais de tres mezes melhoras nenhumas obtive, e quando de lá regressei foi, se não peior, ao menos no mesmo estado em que quando d'aqui sahi.

Era elle de tal natureza que ao desembarcar no cáes do Hospital Pedro II fui transportada para casa, que era então á rua Coronel Lamenha, pequena distancia do cáes de desembarque, carregada em uma cama por amigos dedicados de meu fallecido marido.

N'este estado de desespero, prostrada em um leito de áculas dores, servida pelas mãos dos outros porque achava-me quasi que paralytica ; e já sem a menor esperança de vida, a mim confesso, apenas para satisfazer as instancias de pessoas que tanto se interessavam pela minha sorte, a usar do seu Elixir por V. S. preparado sendo tal a sua poderosissima e prodigiosa efficacia, que com duas garrafas, restabeleceu-me de todos os meus soffrimentos, restando-me hoje apenas pequena pressão nos dedos e mãos. Dizendo isto nada mais posso accrescentar, se não um voto de agradecimento a V. S. que com o seu Elixir ressuscitou-me á vida e proclamar a sua excellencia e efficacia como restaurador da vida a mais compromettida por molestia de tal ordem.

Poderá V. S. caso queira, fazer d'esta o uso que lhe aprouver, pois assim fará um grande beneficio á humanidade.

Subscrevo-me com todo respeito e consideração.

De V. S criada veneradora e obrigada.

Candida Francisca Muniz Feijó.

N. 48

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Estando uma senhora de minha familia soffrendo de gomas nas pernas ha cerca de dous annos mais ou menos, bem como de grande irregularidade, a ponto de prostral-a no leito da dôr, e depois de esgotar todos os remedios, já estava despersuadida de ficar bôa.

Um amigo, em tão bôa hora, indicou-me seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que com duas garrafas a restabeleceu de todos os seus soffrimentos de que dou muitas graças a Deus ; e para que a humanidade possa gozar de tão benefico remedio, passo o presente attestado, e autoriso a fazer d'elle o uso que lhe convier.

Recife, 5 de Setembro de 1888.

De Vmc. venerador e obrigado.

Manoel Rodrigues de Paiva.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa.)

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

MUTILADO

Protesto

Tendo sido annunciada pelo juiza dos feitos da fazenda, escrivão Torres Bandeira para o dia 22 do corrente, a praça da casa n. 38 do largo de Apipucos, avaliada em 500$000. e como pertencente a Domingos da Silva Guimarães, e tendo constado ao abaixo assignado que a casa em que os officiaes fizeram penhora e de que se fez avaliação foi a de n. 40, de propriedade de sua mulher, D. Joanna do Rego Maia Tavares, o que parece ser corroborado pela descripção que se faz da mesma casa, avisa a todos os pretendentes do referido leilão que a casa n. 38, pertencente a Domingos da Silva Guimarães, acha-se em estado de ruina e assim não pede ser a que se vê descripta no respectivo edital.

Protestando pois fazer valer seus direitos contra quem quer que seja, faz a presente declaração afim de que ninguem depois passa pretender direitos que não adquirio, nem poderá adquirir por um mero equivoco dos avaliadores.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

Antonio Rodrigues Tavares.

Patrimonio Regaard

A commissão abaixo assignada composta de amigos do infeliz tenente Pedro Regaard barbaramente assassinado na noite de 9 do corrente, resolveu solicitar do commercio e do publico desta cidade em geral, um obulo afim de ser adquirido um pequeno patrimonio para a desventurada viuva o orphãos da infeliz victima.

Confiada a commissão na caridade e benevolencia do mesmo publico, espera seja attendida em seu muito justo fim, podendo entretanto aquellas pessoas que quizerem concorrer com o seu obulo, remettel-os ao thesoureiro abaixo assignado ou a redacção deste *Diario*.

Recife 15 de Fevereiro de 1889.

Presidente,
Felippe de Figueiroa Faria.
Thesoureiro,
Joseph Krause.
Commissão agenciadora
Capitão Joaquim R. de Souza Gonzaga.
Alferes José Samuel Botelho.
Tenente Antonio Pedro Dionizio.
Tenente Francisco José da Silva.
Tenente Liberato Prisco Ribeiro.
Tenente Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1889.

Pouco movimento na praça, constando apenas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 19 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos abriram com a mesma taxa de hontem, isto é, 27 5/8, dando mais tarde 27 11/16 e ao fechar do dia 27 3/4:

Em papel particular houve negocio a 27 13/16 de manhã, exigindo os bancos, depois do meio dia, 27 7/8.

O mercado fechou firmissimo.

No Rio não constou modificações na taxa bancaria, que regulava a 27 5/8, havendo, porém, em papel particular, transacções a 27 7/8.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia		347		347		347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal				200		200
Açores				203		
Madeira				200		
New-York		1$800		1$800		1$800

Gratidão

Tendo adoecido no dia 16 do corrente, meu empregado José Ferreira de Castro, chamei o illustre Sr. Dr. Miguel Themudo, que reconheceu achar-se o doente atacado de febre amarella; e logo fazendo applicação do medicamento proprio, no dia seguinte, (24 horas despois) se achava o doente completamente restabelecido. Venho, pois confessar minha gratidão a tão illustre facultativo, pedindo que me releve se por ventura offendo a sua reconhecida modestia.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

Antonio José da Costa Araujo.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Consagração scientifica

Já não é só o publico, já não são apenas os medicos, mas tambem os archivos scientificos, os depositarios medicos, que veem exalçar as virtudes do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Sem mais commentarios, abrimos espaço, hoje a duas consagrações scientificas que por certo, hão de merecer do publico o maior conceito pela sua procedencia insuspeita.

Eil-as;

« ... Sem nos referirmos ao Cambarátinga, *Lantana vellosiana*, ao chá de pedestre, *Lantona pseudothéa*, St. Hil., de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos ó Cambará verdadeiro, *Vernonia polyantges*. Leon, o — qual por sua acção— ás qualidades demuleentes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites, e nomeadamente da tisica torpida ....

« Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas, preparando, com essa especie, o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança. »

(Do *Formulario Internacional* do Dr. Pires de Almeida)

«... O PEITORAL DE CAMBARA apresenta um bello aspecto, possue cheiro e sabor agradaveis, qualidades que, só por si, já são de grande valor.

« Quanto ás suas propriedades therapeuticas, dizem os attestados medicos que o acompanham que são preciosas nas affecções broncho-pulmonares, pela sua acção emoliente, balsamica e expectorante, qualidades sem questão apreciaveis nas affecções catarrhaes, o que justifica a nomeada adquirida pelo preparado, cujo historico acabamos de fazer...............

« Como planta nossa que é, o cambará tem direito a occupar a attenção dos que se dedicam no estudo da flora brasileira; e como no preparados do Sr. José Alves de Souza Soares encontram-se reunidas excellentes qualidades officinaes e organolepticas, além de valiosos attestados medicos, julgamol-o digno de nossa confiança e merecedor da attenção dos nossos illustrados collegas aos quaes communicaremos posteriormente os resultados das observações pessoaes que sobre elle fizermos. »

(Da *União Medica* do Rio de Janeire)

OS AGENTES
Francisco Manoel da Silva & C.
Pernambuco
Rua Marquez de Olinda n. 23.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 16 subio a 1.170.745 kilos, sendo 974.874 para o exterior e 205.971 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 16.372 saccas, sendo por:

Barcaças	1 439	Saccas
Vapores	162	«
Animaes	4.978	«
Via-ferrea de Caruarú	842	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.401	«
Via-ferrea de Limoeiro	7.530	«
Somma	16.372	Saccas

Pelo vapor inglez «Portuense,» foram remettidas 300 saccas para Liverpool.

— O vapor inglez «Cometa,» levou 400 fardos e 1.350 saccas para Rio de Janeiro, 200 saccas para Rio Grande do Sul e 5 ditas para Porto Alegre.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a	3$800
Someno	1$900 a	2$100
Mascavado purgado	1$400 a	1$500
« bruto	1$100 a	1$200
Retame	$800 a	1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
« 2ª	2$800
« 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
« 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 16, attingio a 8.967.530 1/2 kilos, sendo... 5.036.616 para o exterior e 3.930.914 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 99.091 saccas, sendo por:

Barcaças	36.275	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	5.260	«
Via-ferrea de Caruarú	6.372	«
Via-ferrea de S. Francisco	42.772	«
Via-ferrea do Limoeiro	8.412	«
Somma	99.091	Saccos

O vapor inglez «Portuense,» carregado por J. Pater & C. levou 7.000 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Couros

Mercado frouxo, com offertas de 370 réis para os seccos salgados.

Aguardente

Cota se a 90$000, nominal por pipa de 480 litros.

Pelo vapor nacional «Alagoas,» foram remettidas 2 pipas para Maranhão, 34 ditas e 160/5 para Pará e 165/5 para Manáos.

DOENÇAS CHRONICAS

DO LARYNGE—DOS BRONCHICOS, DOS PULMÕES—BRONCHITES CHRONICAS—CATARROS—CONSUMPÇÃO

Medicamentos recommendaveis

Perolas de Creosoto de Clestan
Capsulas creosoladas de Berthé
Oleo de figado de bacalháo puro de Berthé
Olho de figado de bacalháo creosotado de Berthé

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Uma instrucção acompanha cada frasco
Vendem-se nas pharmacias de todos os paizes
Fabricado e atacado: casa L. Frere 19, rue Jacob, Paris

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos. etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT
ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçõos das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34
2º. ANDAR
Residencia na Torre

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

24 —Rua Larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

— O vapor inglez, «Cometa,» levou 100 pipas para Rio de Janeiro e 32 ditas para Rio Grande do Sul.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE FEVEREIRO DE 1889
Vide o Diario de 17 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca sueca *Axel*, para Santos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Josca*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Abeja*, bacalhão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa em 19 do andante e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Apparelho para typographia e instrumento de musica 1 caixa a Andrade Lopes & C. Amostras 50 volumes a diversos. Armas 7 caixas á ordem. Azeitonas 25 caixas a Manoel A. Guimarães.

Botões 1 caixa a G. de Mattos Irmãos Batatas 100 1/2 caixas á ordem. 50 a Gonçalvds Rosa & Fernandes, 50 a Silva Marques & C., 50 a José Joaquim Alves & C., 25 a Soares & Fernandes, 40 a J. Barbosa de Carvalho, 100 ao consignatario.

Chocolate 1 caixa a Guedes de Araujo & Filho. Crystaes 2 caixas a B. Duarte Campos & C. Cervejas 54 caixas á ordem. Cognac 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cachimbos 1 caixa a M. Isabel & C., 2 á ordem, 1 a Azevedo & C., 1 a F. Lauria & C. Conservas 6 caixas a José Joaquim Alves & C. Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C. Ditos e couros 3 caixões a Ferreira Barbosa & C. Champanha 30 gigas a Sulzer Kauffmann & C. Couros 2 caixões a Frederico & C. Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Christiani & C.

Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho & C.

Espelho 1 caixa a Maia Sobrinho & C. Ervilhas 8 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Ferragens 8 caixas a Diogo A. dos Reis & C. Fumo 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Joia 3 caixas a E. Goetschel

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros. Licores 11 caixas a José B. de Carvalho.

Manteiga 125 barris e 190 meios ditos á ordem, 30 e 40 a Paiva Valente & C., 20 e 35 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 e 50 a Ferreira Rodrigues & C., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 e 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 e 60 ao consignatario, 50 e 30 a Fonseca Irmãos & C., 40 e 40 a Souza Basto, Amorim & C., 12 caixas ao consignatario, 6 a Paiva Valente & C. Mercadorias diversas 20 volumes a R. de Drusina & C., 2 á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a G. Laporte & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 2 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Guimarães Irmãos & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Maia Sobrinho & C., 1 a Netto Campos & C., 2 a Manoel Vieira Neves. Machinas 1 caixa a José C. de Albuquerque Mello. Massas italianas 1 caixa a Guedes de Araujo & Filho, 6 a José Joaquim Alves & C.

Parafina 2 caixas a J. P. Boltreau. Papel e tinta 4 caixas a Ramiro M. da Costa & C. Perfumaria 1 caixa a Manoel Collaço & C., 1 a Parente Vianna & C., 4 a Francisco Lauria & C., 1 a Maia Sobrinho & C. Peças para machinas 7 caixas á ordem. Porcellana 2 volumes a B. Duarte Campos & C., 1 a Maia Sobrinho & C., 3 a Francisco Manoel da Silva & C. Pentes 1 caixa a Nunes Fonseca & C., 1 a Parente Vianna & C.

Queijos 100 caixas a C. Pluyn & C., 10 a José Barbosa de Carvalho.

Roupa 1 caixa a Clementino de Farias Tavares.

Tecidos diversos 8 volumes á ordem, 3 a A. Vieira & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a Bernet & C., 1 a Diogo A. dos Reis & C., 1 a Luiz Antonio Sequeira, 3 a Ramos Geppert & C., 2 aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos.

Vidros 3 barricas a Eugenio Samico & C., 1 a Bernardino Duarte Campos & C., 3 a Francisco Manoel da Silva & C. Velas 1 caixa a Guimarães Irmãos & C., 3 a Soares & Fernandes.

Carga de Lisboa

Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 10 a Esnaty Rodrigues & C., 25 a Guimarães & Valente.

Luvas 1 caixa a Papoula & C.

Vinho 5 pipas e 70 barris a Fernandes & Irmãos.

Escuna ingleza *Abeza*, entrada de Terra Nova em 17 do corrente e consignada a H. J. Pernau, manifestou:

Bacalhão 2,865 barricas e 800 meias ditas a ordem.

Barca norueguense *Josva*, entrada de Cardiff em igual data e consignada a ordem, manifestou:

Carvão de pedra 612 toneladas a ordem.

Lúgar inglez *Betrev er*, entrado de Terra Nova em 19 do andante e consignado a Johnston Pater & C. manifestou:

Bacalhão 2,250 barricas e 900 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE 18 DE FEVEREIRO DE 1889
Para o exterior

— No vapor inglez *Lochiel*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 620 saccos com 46,300 kilos de assucar mascavado; A. Cascão & C. 144 saccos com 10,080 kilos de assucar mascavado; B. Needham & C. 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor austriaco *Mattekowits*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 650 saccos com 39.000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca sueca *Axel*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 45 ditos com 27,0 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca e 70 ditos com 3.500 ditos de feijão.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou:

Para Aracaty, J. Cordeiro 35 caixas com 285 litros de genebra.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos. J. Borges 20 barricas com 1,726 1/2 kilos de assucar branco.

Para Pará, E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 4.578 kilos de assucar refinado, 50 ditas com 2.043 ditos de dito branco e 35 barris com 2,360 litros de aguardente; P. Alves & C. 80 volumes com 2,000 kilos de assucar refinado; J. A de Sá 41 barricas com 2,870 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 200 barricas com 14,610 kilos de assucar branco; J. S. da Costa e Silva 5 caixas com 150 litros de azeite de carrapato; A. F. dos Santos 1 caixa com 6 duzias de pomada de jurubeba.

Para Maranhão, Maia & Rezende 20 barricas com 2,100 kilos de assucar mascavado; F. A. de Azevedo 40 barricas com 4.360 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,100 ditos de dito mascavado; J. Fontelles 13 saccos com 650 kilos de feijão.

Para Ceará, Carlos C. Monteiro 50 saccos com 2,500 kilos de feijão.

No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Santos, P. Pinto & C. 30 pipas e 100 barris com 24,000 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 90 pipas e 175 barris com 60,000 litros de aguardente, 25 pipas com 12,000 litros de alcool, 650 saccos com 39,000 kilos de oassucar branco e 3,400 ditos com 204,000 ditos de dito mascavado; B. Vieira 2.000 cocos, fructa.

Para Rio Grande do Sul, J. Lopes de Azevedo 100 cocos. fructa.

— No hiate nacional *Anna Elsabeth*, carregaram:

Para Parnahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 751 kilos de assucar branco; E. C. Heltrão & Irmão 50 barricas com 1,812 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, F. Mascarenhas 91 saccos com farinha de mandioca e 25 ditos com 1.250 kilos de milho; F. M. de Moura 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 2 barris com 88 ditos de mel.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» para:

Natal	2.000$000
Ceará	8.628$610
Pará	14.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 18	528:244$278	
Idem de 19	45:393$561	
		573:637$839
Renda provincial:		
Do dia 1 a 18	85:426$677	
Idem de 19	4:825$116	
		90:251$793
Somma total		663:889$632

Segunda secção da Alfandega, 19 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Todas as vezes que o medico receita granulos, tem um grande interesse para o doente em pedir ao seu pharmaceutico granulos L. Frere (19, rua Jacob, Paris). Estes granulos apresentão varias vantagens sobre os granulos medicamentosos ordinarios: são mathematicamente dosados o sobre cada um d'elles, *o nome* e *o peso* da substancia activa achão-se muito distinctamente impressos. Esta inscripção tem por effeito prevenir os erros tão faceis no manejo dos granulos ordinarios, erros que podem ter as consequencias as mais graves. A inscripção proporciona toda segurança ao doente e ao medico. Todas as especies de pilulas de uso corrente são preparados pela casa L. Frere segundo os mesmos processos. N'estas pilulas ou granulos, o medicamento achas-e revestido d'un envolucro protector cuja natureza permitte a conservação das substancias as mais alteraveis, taes como o iodureto de ferro por exemplo, e debaixo de todos os climas; mas este envolucro desaggrega-se e dissolve-se muito rapidamente ao contracto da saliva ou dos liquidos do estomago. Para verificar essa solubilidade, bastaria tomar uma pilula ou granulo cujes effeitos fossem evidentes, taes como uma das pilulas purgativas impressas, por exemplo. Estas pilulas e granulos apresentão-se com um cunho de elegancia e de perfeição que provoca um sentimento de sorpreza e de admiração. Elles tem sido honrados da unica medalha de ouro attribuida aos productos pharmaceuticos na Exposição universal de Pariz de 1878 na de Amsterdam 1883 e em Sidney (Australia) em 1888.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12
1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do cerrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65
1º ANDAR

EDITAES

O Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de ausentes do termo de Paullas por S. M. o Imperador a quem Deos guarde etc.

Faz saber a todos os habitantes desta comarca e a quem mais o conhecimento deste tiver que existindo no povoado de Jurema desta villa de Panellas uma casa de taipa e telha em máo estado, bem como existindo tambem no lugar Sorucucú deste mesmo termo uma parte de terra com uma casinha de taipa e telha tambem em máo estado ha mais de dez annos sem que até esta data tenha apparecido herdeiros ou consenhores de taes casas e terrenos, mandei passar o presente edital, chamando a quem se julgar com direito aos referidos bens, a virem no prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, habilitar-se na forma da lei findos os quaes não apparecendo os consenhores serão ditos bens vendidos em hasta publica deste juizo.

Villa de Panellas 1.º de Fevereiro de 1889.—Eu Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão de ausentes que escrevi.—*José Paulino Cavalcante de Albuquerque.*

E nada mais mais se continha em dito edital que copiei por certidão do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Villa de Panellas 1.º de Fevereiro de 1889.—O escrivão de ausentes.—*Miguel Joaquim do Rego Barros.*

Edital n. 55

(Concurso da cadeira primaria de Pesqueira)

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica e de accordo com o disposto no art. 67 do regimento dos concursos de 16 de Outubro de 1885, se declara a quem interessar possa, que no concurso a que se acaba de proceder para provimento da cadeira do sexo masculino de Pesqueira (2ª entrancia), foram approvados e classificados pela commissão julgadora: Em 1º lugar o alumno mestre da Escola Normal Arthunio Vieira, e em 2º lugar tambem o alumno mestre da mesma Escola, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, como se vê do seguinte mappa:

Taboa geral das notas numericas obtidas pelos concurrentes

Prova		Materias	1 João Cordeiro Fonseca de Medeiros..	2 Arthunio Vieira...
PROVA ESCRIPTA	Lingua Nacional	Grammatica	3	3
		Analyse	3 3/4	2 1/2
		Geometria	1 1/2	1 3/4
		Instrucção civica	2 1/2	2 1/2
		Pedagogia	2 3/4	2 1/4
PROVA ORAL		Leitura	3 1/2	4
		Instrucção moral	2 1/4	2 1/4
		Arithmetica	3 1/4	3 1/4
		Metrologia	3 1/4	3 1/4
		Gymnastica	3 1/4	3 1/4
		Prelecção	2 1/2	3
		Somma geral	33 3/4	34 3/4
		Classificação	3 3/4	3 17/48

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraica de Araujo Galcão.

DECLARAÇÕES

— 1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.—Faço publico, para os devidos fins, que n'esta secretaria se acham as patentes imperiaes de reforma do coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, tenentes-coroneis José Henriques de Salles Abreu e Candido José de Barros, majores Domingos Ramos de Andrade Lima e Joaquim Franisco Belém.—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Recebedoria Provincial

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de bombeiros no exercicio de 1886 a 1887 (3º semestre) das freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que. findo aquelle prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O procurador dos feitos interino,
José Francisco de Góes Cavalcante.

(Continuação)

Dita n. 167. João Francisco Torres Bandeira.	3$180
Domingos Cardoso n. 94. José Jacintho dos Santos.	3$180
Dita n. 39. Joaquim Theodoro de Souza.	3$180
Vidal de Negreiros n. 50. João Francisco de Oliveira	3$180
Dita n 144. João do Amaral Raposo	3$180
Dita n. 150. João Manoel Lopes Braga	3$180
Dique n. 1 A. João José da Silva	3$100
Assumpção n. 2 A. Joaquim Gonçalves da Silva & C.	3$180
Domingos Theotonio n. 15. João Ferreira Vital	3$180
Travessa do Serigado n. 1. João Felix da Rosa	30180
Jardim n. 19. José Vicente Godinho	3$180
Padre Muniz n. 1. Jacintho Medeiros Barbosa & C.	3$180
Dita n. 43. João José de Carvalho Mascarenhas	3$180
Imperial n. 7. Joaquim José da Silva Moreira	3$180
Dita n. 115. Jorge Malheiros & C.	3$180
Dita n. 155. José Alves Pereira	3$180
Dita n. 293. José Alfredo Bezerra	3$180
Dita n. 321. Jovino de Carvalho Cavalcante	3$180
Dita n. 44. Joaquim Mauricio Wanderley	3$180
Dita n. 110. José Gomes de Oliveira	3$180
Dita n. 152. José Francisco de Almeida	3$180
Dita n. 160. Jeronymo da Silva Motta	3$180
Dita n. 200 A. José Maria Soares	3$180
Dita n. 202 D. João Pereira do Nascimento	3$180
Lomas Valentina n. 66. Liberata Maria da Conceição	3$180
Coronel Suassuna n. 220. Luiz dos Santos Selva	3$180
Marcilio Dias n. 84. Mello & Penna	3$180
Dita n. 124. Manoel Gomes de Oliveira	3$180
Dita n. 95. Manoel Pedro Ratis de Amorim	3$180
Dita n. 127. Marcos Gomes da Silva	3$180
Lomas Valentinas n. 17. Manoel Maria Gomes da Silva Cunha	3$180
Marquez do Herval n. 160. Moraes & C.	3$180
Dita 170. O mesmo	3$180
Travessa de Pocinho n. 32. Manoel Gonçalves da Silva Araujo	3$180
Dita n. 67. Manoel Pires Agra	3$180

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 18	29:724$434	
Idem de 19	2:954$003	
		32:678$437

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 18	10:402$322	
Idem de 19	239$664	
		10:641$986

Recife Drainage

Do dia 1 a 18	15:266$209	
Idem de 19	2:498$344	
		17:764$553

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

20 1/2 bois pesando 3,771 kilos.	
261 kilos de peixe a 20 réis	5$220
133 cargas de farinha a 200 réis	26$600
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
12 taboleiros a 200 réis	2$400
12 suinos a 200 réis	2$400
19 matutos com legumes a 200 réis	3$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
81 ditos de legumes a 400 réis	32$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
36 talhos a 2$	72$000
	206$120
Rendimentos dos dias 1 a 17 do corrente	3:399$040
Foi arrecadado liquido até hoje	3:605$160

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 360 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 66 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

New-Castle—80 dias. barca allemã *Anna*, de 448 toneladas, capitão Albert Zelck, equipagem 11, carga carvão de pedra; á Companhia do Gaz.

Havre e escala—20 dias. vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante Rox, equipagem 36, carga varios generos; a Auguste Labille.

Terra-Nova—32 dias, lugar *Retriever*. de 204 toneladas, capitão W. Edmonds, equipagem 11, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Bahia—Vapor inglez *Vandych*. commandante T. P. Fisher, carga varios generos

Barbados—Barca norueguense *Celer*, capitão A. J. Fellipson, em lastro.

Ceará — Hiate nacional *Deus te Guarde*, mestre José Antonio de Moura, carga varios generos.

MUTILADO

Travessa do Gaz n. 5. Manoel Campos	3$180
Vidal de Negreiros n. 18. Manoel Gavalcante Lins & C.	3$180
Dita n. 30 Manoel dos Santos Facão	3$180
Dita n. 151. Moreira Sobrinho	3$180
Travessa do Prata n. 7. Marianno de Sá	3$180
Assumpção n. 6. Maria Francisca da Conceição	3$180
Dita n. 12 A. Manoel Alexandre Bezerra	3$180
Santa Rita n. 1 Manoel Wencesláo das Mercez	3$180
Padre Muniz n. 17. Manoel Rodopiano & C.	3$180
Largo do Mercado n. 5 Miguel Archanjo dos Santos	3$180
Ypyranga n. 13. Miguel Francisco dos Santos	3$180
Imperial n. 19. Miranda & Hermelinda	3$180
Dita n. 269. Manoel Francisco Guimarães	3$180
Dita n. 254. Monteiro Jorge & C.	3$180
Dita n. 2790. Manoel Gonralves Nogueira	3$180
Dita n. 254 A. Manoel Tavares de Mello	3$180
Vidal de Negreiros n. 19. Oliveira & Irmão	3$180
Marcilio Dias n. 109. Pedro das Chagas Ribeiro	3$180
Coronel Suassuna n. 180. Philomena Maria da Conceição	3$180
Vidal de Negreiros n. 20. Pedro Antonio da Silva Bastos	3$180
Largo do Mercado n. 9. Parão	3$180
Imperial n. 182 Pedro José da Silva	3$180
Travessa do Forte n. 2. Ribeiro da Cunha & C.	3$180
Marcilio Dias n 137. Souza Rocha & C.	3$180
Dita n. 139. Theodomiro dos Santos Selva	3$180
Vidal de Negreiros n. 62. Tertuliano Xavier da Cruz	3$180
Imperial n. 261. Thomaz Alves Ferreira	3$180
Dita n. 331. Umbelino de Carvalho	3$180
Vidal de Negreiros n. 2A. Viuva Aguiar & C.	3$180
Imperial n. 205. Viuva Valdevino Ribeiro da Silva	3$186
Dita n. 98. Vidal José Pinho	3$180
Padre Muniz n. 67. Wilson Sons & C.	3$180

(Continúa).

(3.ª praça)

Por esta inspectoria desta Alfandega se faz publico, que, as 11 horas do dia 22 do corrente mez serão arrematadas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 7

Marca C P—N. 10,132. Uma caixa, contendo 3 kilos de folinhas de desfolhar, 1 kilo de cartazes, annuncios, ambos de mais de duas côres, vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, entrado em 4 de Janeiro do corrente anno abandonada aos direitos por Charles Pluyn & C.

Idem

Marca Apollo—N. 6. Uma caixa contendo 47 kilos de cigarros em bom estado e 6 e meio kilos de cigarros avariados.

A mesma marca—N. 8. Uma caixa, contendo 1.000 charutos furados.

A mesma marca – Um livro em branco.

A mesma masca – Meio kilo de conhecimentos e lettras lithographadas de uma só côr vindos do Rio Grande do Norte no cuter nacional *Jaguary*, em 24 de Dezembro de 1888, abandonados aos direitos pela viuva de Antonio Pereira da Cunha.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Aviso

De ordem do Illm. Sr. presidente, aviso a todos que se julgarem credores da sociedade Recreativa Commercial a apresentarem suas contas ao Sr. thesoureiro Manoel Simão dos Santos e Silva, á rua Pedro Affonso n. 82, afim de serem immediatamente pagas.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 18 de Fevereiro de 1889.

O 1· secetario,
Ernesto Guimarães.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não tendo toda a diretoria e alguns membros do conselho deliberativo, acceitado os cargos para que foram eleitos em sessão de 20 de Janeiro proximo passado, convido de novo, de ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente, os senhores associados a se reunirem em assembléa geral, domingo 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete, para ter lugar a eleição dos membros que faltam para completar o corpo administrativo.

Outrosim, faço publico, que se não for possivel eleger uma administração que se torne effectiva, a actual commissão directora resignará pelos meios legaes, o mandato que lhe foi confiado.

Recife, 13 de Janeiro de 1889.

Dr. José de Albuquerque,
Secretario.

Thesouro Provincial

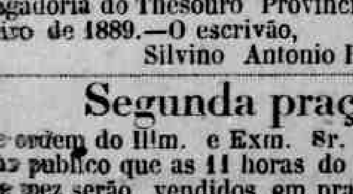
De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 20 do corrente se paga se as professoras de 3.ª e 2.ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Janeiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 19 de Fevereiro de 1889.—O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Segunda praça

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 22 do corrente mez serão vendidos em praça á porta da guardamôria desta Alfandega um bote usado e uma peça de lona de linho, pesando liquido 28 kilogrammas apprehendidos na noite de 9 do mez de Janeiro ultimo, cujo dono não appareceu a reclamar contra a mesma apprehensão.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.



Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral

De ordem da directoria são convocados os senhores accionistas a comparecerem em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no escriptorio desta empreza n. 73 á praça de Pedro 2.º, afim de darem cumprimento ao que preceitúa o art. 27 dos estatutos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director, secretario.

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde reunir-se-ha esta Associação em assembléa geral para a eleição dos membros da mesa administrativa, no proximo anno social de 1889 – 1890; pelo que são de novo convidados os Srs. socios para comparecerem na séde do Instituto, no referido dia e hora: visto não se terem reunido no dia marcado pelos estatutos.

Secretaria do Instituto, 19 de Fevereiro de 1889.

Baptista Regueira.
1º Secretario,

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma, para o fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e o parecer da commissão fiscal, e bem comô dar-se cumprimento ao que determina o art. 27 § 2· dos seus estatutos. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Beltar.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação de 7 do corrente sob n. 52, faço publico que, tendo apparecido na circulação notas do governo de 200$000 da 5ª estampa, falsas, que confundem-se com as verdadeiras, a junta administrativa d'aquella repartição resolveu que sejam ellas recolhidas até 30 de Junho do corrente anno.

Assim, pois, são convidados os possuidores de taes notas a trazel-as ao troco até o referido dia, pois que dessa data em diante soffrerão o desconto de 2 °|ₒ durante os mezes de Julho a Setembro, 4 °|ₒ de Outubro a Dezembro, 6 °|ₒ de Janeiro a Março de 1890, 8 °|ₒ de Abril a Junho, 10 °|ₒ em Julho, e d'ahi em diante o desconto progressivo e mensal de 5 °|ₒ até perderem de todo o valor, como preceitúa o art. 13 da lei n. 3,313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 16 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, prefirirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspetor geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto edeve conter a declaração da filiação, idade estado e proffissão anterior do requerente a escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 18~9.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças:—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas:—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos:—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos:—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas:—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos:—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Laceta.

Travessas:—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Camboa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça:—Pedro II.

Caes:—Vinte e Dous de Novembro.

Campo:—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas:—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copiares Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos:—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos:—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas:—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas:—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo:—Campina.

Beccos:—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças:—Conde d'Eu e Santa Cruz.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma....... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........., Montevidéo NovaYork.	» The London & River Plata, Limited.

G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 °/ₒ ao anno e pôr letras a prazo a juros convencionados.

O gerento, *William M. Westber.*

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soiree trimestral em 24 do correute Scientifico aos senheres socios que esta soiree principiará as 8 horas da noite.

Convites em poder do Sr. secretario.

Ingressos só com o recibo do mez de Fevereiro, o qual póde ser procurado em poder do Sr. thesoureiro, á rua Pedro Affonso n. 82, ou na sociedade.

Aggregados não são admissiveis.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 16 de Fevereiro de 1889.

O 1· secretario
Ernesto Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, e em cumprimento do aviso n. 481 de 5 do corrente, faço publico que fica novamente marcado o prazo de seis mezes, contado da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Pelo que todos os pretendentes ao referido lugar poderão desde já apresentar-se nesta secretaria para assiguar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou de bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Feverir0 de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annuneiou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Prazo de cinco dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 23 do corrente mez serão vendidos em praça á porta desta Alfandega, doze relogios de nickel para algibeira vindos de bordo do vapor inglez *La Plata*, apprehendidos pelo guarda desta repartição Augusto de Albuquerque Magalhães Bastos. á 1 hora da tarde de 21 de Janeiro proximo passado, hora esta em que o catraeiro José Antonio Correia trazia para terra os mesmos relogios.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SALÃO DO THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira, 20 do corrente

A' 8 e 1|2 horas da noite em ponto

EXTRAORDINARIA FESTA MUSICAL DO ARTISTA LYRICO BAIXO PROFUNDO

GIOVANNI SCOLARI

gentil e generosamente coadjuvado pelas Exmas. Sras. DD. Julia Pinheiro, Luiza Medeiros, Maria de Sequeira e os distinctos professores Srs. Amaro Barreto, Candido Filho, João Alves da Silva. Paulino de Mello e Ciro Ciarlini.

A festa sob a protecção do illustrado povo pernambucano, que o artista visita depois de doze annos de ausencia, é offerecida ás Exmas. Sras. amadoras de piano e canto e aos seus dignos professores.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 416 a 440.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernamquco, 17 de Fevereiro de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30	•	16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
		8$700	

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Um sitio em Parnameirino.	460$000

Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial:

S. José

Casa terrea, á rua de Santa Rita n. 54, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal, 4 metros e 30 centimetros de frente, 16 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a João Francisco de Souza Xavier.

Casa terrea, á rua Imperial, com 2 janellas e 1 porta de frente, corredor separado, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba, 6 metros e 40 centimetros de frente, 20 metros e 25 centimetros de fundo, em bom estado, avaliada em 2:000$000, pertencente a Anna Joaquina da Silva.

Bôa-Vista

Seis casas de taboas, dentro do terreno á rua Sete de Setembro n. 19 A, e do Hospicio n. 50 A, cobertas de zinco, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 3 metros e 80 centimetros de frente e 4 metros e 20 centimetros cada uma, avaliadas 5 em 50$000, e a coberta de telhas, com 5 metros e 50 centimetros de frente e 5 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 20$000, as quaes pertencem a Isabel Maria de Vasconcellos.

Casa terra á estrada de João de Barros n. 6, em terreno proprio, murado na frente, portão de ferro e sotão, com 3 janellas de frente e portão nos oitões, 2 salas, 1 saleta, 4 quartos cosinha fóra, dispensa, estribaria, 2 quartos, banheiro, casa de farinha. O sotão com varanda, 1 salão, 3 quartos, 6 metros e 90 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 4:000$000, pertencente a Francisco das Chagas Ramos.

Casa terrea, á rua Coronel Lamenha n. 50, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, 4 metros e 15 centimetros de frente, 15 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a Emiliana Josephina da Cunha.

Casa a estrada velha de Santo Amaro n. 12 A, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba, 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$, pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello.

Um terreno a estrada de João de Barros, com 75 metros de frente e 160 metros de fundo, com arvores de fructo, todo cercado, no qual fôra edificada a casa n. 7, avaliado em 1:032$, pertencente a Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Graça

Casa á travessa do Feitoza n. 5, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, com terreno cercado e arborizado, 3 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 200$, pertencente a Honorio José Ferreira.

Casa á travessa do Feitoza n. 19, com 4 janellas de frente e 1 porta, janellas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, sitio arborizado, cercado, com portão de madeira, 13 metros e 50 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$, pertencente a Francisco Furtado de Mendonça.

Apipucos

Casa no largo de Apipucos n. 38, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, 4 metros e 10 centimetros de frente, 8 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 500$ pertencente a Domingos da Silva Guimarães.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxivell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13— Rua Marquez de Olinda —13

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..	1,110:000$000
Terrestres.	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

MUTILADO

SALÃO DO THEATRO SANTA ISABEL

HOJE

Quarta-feira 20 de Fevereiro

A's 8 1/2 horas da noite

Extraordinaria festa musical do artista lyrico baixo profundo

GIOVANNI SCOLARI

gentil e generosamente coadjuvado pelas Exmas. Srs. amadoras e distinctos professores da capital.

—

A festa, sob a valiosa protecção do illustrado povo pernambucano que o artista visita depois de doze annos de ausencia, é offerecida as Exmas. Sras. amadoras de piano e canto e aos seus dignos professores.

—

Será honrada com a presença do muito digno Exm. Sr.

Presidente da provincia

Programma

PRIMEIRA PARTE

Donizetti—1. Cavatina de baixo da opera Lucrezia Borgia « vieni la mia vendetta» pelo Sr. SCOLARI.

L. Hugue—2ª Ballo in maschera, grande phantasia de concerto para flautas, pelos habeis professores os Srs. CANDIDO FILHO E JOÃO ALVES DA SILVA.

3. Aria de Eboli, « oh don fatale !» da opera D. Carlos, pela Exma. Sr. D. JULIA PINHEIRO.

4 Solo de violino pelo distincto amador Sr. PAULINO DE MELLO.

Donizetti—5. Chistoso duetto comico da opera Borgomastro de Sardan, pela Exma. Sra. D. LUIZA DE MEDEIROS e Sr. SCOLARI.

SEGUNDA PARTE

A. Maillart—1. Les Dragons de Villars, aria de soprano pela Exma. Sra, D. LUIZA MEDEIROS.

Sgambati – 2. Gavote em la bemol, para piano, pelo distincto professor Sr. AMARO BARRETO.

Millilotti .. Tito Mattei —3. L'Eremita, canto sacro e Marinaresca «Odi tu» pelo Sr. SCOLARI.

Raff—4. La Fileuse, para piano pela Exma. Sra. D. MARIA SIQUERA.

Tosti—5. Perché gemo ! Romança pela Exma. Sra. D. JULIA PINHEIRO.

Donizetti—6 Acabará o concerto pela engraçada aria comica do Dr. Duleamara !Udite o rustici, da opera Elixir d'amore, pelo Sr. SCOLARI.

—

Os acompanhamentos de canto estão a cargo do distincto maestro Sr.

CIRO CIARLINI

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Advance

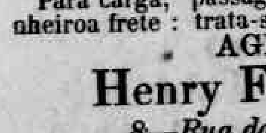
E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiroa frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

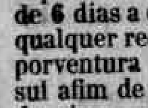
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Maranhão

Commandante Bréant



E'esperado da Europa até o dia 25 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

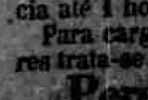
AGENTES

—

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 25 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhia

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

Espera-se da Europa até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

—

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 3 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

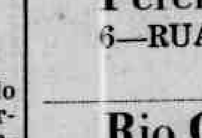
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre

Vapor inglez Estrella



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente e seguirá parr os portos acima indicados, depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e passageiros a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lúgar brasileiro *Marinho VII*; para carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

— Quarta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de moveis, telheiros, tanques, cabriolets, piano, serafina, classes e muitos outros objectos de collegio e casa de familia, existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 56, outr'ora rua do Cotovello.

Agente Burlamaqui Leilão

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Rangel n. 37

De generos novos e uma boa armação

O agente acima, por conta e ordem de Martins Pires & C., na pessoa do seu unico representante Manoel Martins Capitão, venderá em leilão todos os generos, armação, utencilios, cofre, carteira, estante, santuario, prensa de copiar e mais artigos de escriptorio, existentes no seu estabecimento á rua do Visconde de Inhaúma n. 37, para pagamento dos seus credores.

Garante se a chave do estabelecimento; a localidade é magnifica.

Leilão

Agente Silveira

Da casa terrea sita á rua do Sucêgo n. 27 freguezia da Bôa Vista

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D Joaquina Ceciliana da Fonseca, levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, cabriolets, telheiros e objectos de collegio

A saber:

Um piano forte quasi novo do bem acreditado fabricante Pleyel, uma mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, candieiros para gaz, castiçaes e mangas. 2 jarros, 2 figuras, 2 quadros dourados e 1 esteira, forro de sala.

Uma mobilia de jacarandá.

Uma seraphina, 1 estante envidraçada, 1 secretaria, 2 camas de ferro, 2 classes e 2 carteirinhas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida 12 cadeiras, 1 sofá, relogio, 6 cadeiras de braços.

Differentes objectos de electro-plate.

Quarta-feira 20 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua Visconde de Goyanna n. 56

Em continuação

E A'S 11 HORAS EM PONTO

De um telheiro coberto de telhas de barro, (assoalhado).

Um dito coberto de telhas de zinco (novas).

Um tanque grande de ferro, deposito d'agua.

Um dito menor de ferro, deposito d'agua.

Duas bombas quasi novas de jactos.

Um portão de ferro.

Um fogão de ferro grande.

Uma mesa grande de ferradura.

Uma rouparia e mesas avulsas.

Seis classes, 6 mesas, carteiras e 6 camas de ferro.

Dous estrados e mesas com gavetas.

Um clarineto e 1 rabeca.

Chumbo, ferro velho, madeiras e outros objectos.

Um cabriolet americano de 4 rodas para 6 pessoas.

Um dito Dog-cart.

Pannos, bastidoures e pertences de um theatrinho.

Leilão

De 1 mobilia de junco, meia commoda, 1 cama de casal, marquezões, 1 mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras de amarello e de junco, 1 marqueza, consolos, 1 jarra de torneira, candieiros, quadros, jarros, louça, copos, calices, garrafa, etagers, 1 berço de ferro. 1 machina de frisar, 1 carrinho para menino, e muitos outros objectos de uso de hotel.

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No becco do Rosario entrada da rua do Fogo n. 8.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De um par de arreios novos para carro ou cabriolet, 1 selim bordado com molas de aço, 1 mesa grande propria para alfaite, 1 machina de costura de Singer.

Quarta-feira, 20 do corrente

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 56, por occasião do leilão de outros moveis e mais objectos alli existentes.

Leilão

Agente Brito

Do mobilias de junco, moveis, fazendas, miudezas, extractos fiteiros, balanças, malas, e outros objectos, ao correr do martello.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 10 1/2 horas

48—Rua do Rangel—48

Leilão

da armação de amarello envidraçada, fiteiros e mercadorias existentes na antiga fabrica de cigarros, denominada Venus, e da loja de barbeiro, com todos os seus utencilios, sita á rua do Marquez do Herval n. 96.

Quinta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos estabelecimentos acima mencionados, os quaes são bem localisados e afreguezados. Garante as chaves.

Leilão

De 5 caixas com champagne fina, 11 1/2 dusias de pelles de bezerro mixto e choix, 1 factura de amostras, contendo costumes para homens e meninos, calças, palitots, camisas, sabonetes, extractos finos e 6 machinas para desarrolhar, 1 silhão novo, 1 barrica com presuntos de fiambre, 1 capa nova para piano de cauda, queijos inglezes, ancoretas com vinagre, mobilias de junco, ditas de jacarandá, pianos, moveis avulsos de junco, jarros, louças para almoço e jantar, copos, calices, talheres, diversas fazendas e miudezas.

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Rodá, estando o mesmo caiádo, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 á rua do Caes do Gazometro, que segue da Casa de Detenção, com bons commodos, quintal com fructeiras; a tratar com L. M. R. Valença, á rua das Trincheiras numero 17.

– Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, mercearia.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais algum serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Precisa-se de boa costureira para vestido; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico em casa de estrangeiro, paga-se bem; a tratar na rua da Florentina n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: no segundo andar n. 16 ao largo do Carmo.

— Em que fica o Sr. M. T. A. S., nem liquida nem apparece.

— Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão quando quer restitnir os moveis, se não paga os alugueis e nem os entrega.

Traspassa-se

ou arrenda-se uma casa para pequeno negocio, em um dos pontos mais centraes do bairro de Santo Antonio, pintada de novo e com armação nova: quem a pretender dirija-se á rua Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Aproveitem!

Livre e desembaraçada

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, no bairro de S. José, a qual vende mensalmente 1:500$000, o motivo da venda é seu dono mudar de ramo de negocio: trata-se no pateo do Terço numero 19.

Vende-se

bagaço de semente de carrapato, proprio para plantações de capim; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Imperador n. 2, primeiro andar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO DORES DE DENTES E PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Salão da Moda

Rua do Visconde de Inhaúma n. 13

(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer parte: como sejam:

Linhosinhos de quadros a 80 rs.
Lãs de quadros a 160 e 240 rs.
Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800.
Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.
Chitas de 200 e 240 rs.
Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.
Baptistes de côres a 120 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de linho a 2$800.
Ditas inglezas a 4$500
Chales de casemira a 2$000 e 3$000.
Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.
Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.

Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam:

Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalháu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalháu e um litro de vinho de Quina.	Tem sobre o oleo de figado de bacalháu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este ***Medicamento***, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS: DUCHAMP, 15, rua de Poitou

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

Taverna

Vende-se uma taverna no bairro da Boa-Vista, bem localisada, de pouco capital, muito propria para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Aragão numero 13.

†

D. Joanna Guimarães de Medeiros Furtado

Dr. Manoel Antero de Medeiros Furtado, Julio Antero de Medeiros Furtado, Arthur Antero de Medeiros Furtado, João Antero de Medeiros Furtado, Virginia Eugenia de Medeiros Furtado, Maria Esther de Medeiros Furtado, Isabel Silva de Medeiros Furtado e seus filhos, Maria Campello de Medeiros Furtado e seus filhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avô; e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja da matriz da Boa-Vista, no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade ficarão eternamente gratos.

†

Joanna Guimarães de Medeiros Furtado

José Joaquim da Silva Guimarães e sua mulher Anna Rosa do Carmo Guimarães, mandam rezar uma missa na sexta-feira 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua mana e cunhada Joanna Guimarães Medeiros Furtado, setimo dia do seu fallecimento, convidam aos seus parentes e amigos e os da fallecida, para assistirem a este acto de caridade, que desde já lhes serão gratos.

†

Manoel Machado

Manoel de Oliveira Menor e sua mulher Brigida Machado Menor, tendo recebido do Rio de Janeiro a dolorosa noticia de ter alli fallecido o seu prezado sogro e pai. Manoel Machado, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo tem de ser rezada na igreja da Santa Cruz, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

†

Joaquim de Almeida Gomes e a familia do finado José Francisco de Carvalho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa solemne que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, trigesimo do passamento, e antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

†

O conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, sua mulher e filhos convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de sua cunhada, irmã e tia, D. Isabel Candida de Moraes Sarmento, mandam rezar sabbado 23 do corrente, na igreja do Monteiro, ás 8 horas da manhã.

Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho

Luiz Antonio da Silveira Tavora convida aos seus amigos para assistirem as missas que manda rezar no dia 22 do corrente, trigesimo do passamento de seu filho Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho, as quaes terão lugar na igreja de N. S. do Terço, pelas 8 1/2 horas da manhã; e desde já cordialmente agradece o comparecimento a esse acto de piedade e religião.

Joaquim Pessoa

Manoel Joaquim Pessoa manda rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado irmão Joaquim Pessoa, setimo dia do seu fallecimento. Para assistir a ella, convida aos seus parentes e amigos.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua d Bemfica n. 7, Passagem.

AO TORRADOR

Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR— vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras

Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Molestias do peito

O Peitoral de Cambará de S. Soares, é remedio efficaz para todas as molestias do peito. Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda.

Conselho

Quando alguma affecção pulmorar ameaçar a vossa existencia, experimentae o Peitoral de Cambará, que ficareis livre de tal ameaça.

Os agentes,

Francisco M. da Silva & C.

Bronchites

O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Novos estudos de medicos, primeiro em França, depois na Allemanha e em todos os paizes da Europa e da America, tem mostrado a efficacia da creosota extrahida do alcatrão de faia nas affecções chronicas do larynge, dos bronchios e dos pulmões, particularmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Nas *Perolas de Creosote do Dr Clertan* a creosota é encerrada debaixo de uma fina camada gelatinosa, conforme o processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Este medicamento toma-se assim com a maior facilidade.

Não somente seu sabor e sua causticidade são assim dissimulados, mas ainda o doente pode tomar com confiança um medicamento que se apresenta com todas as garantias de uma pureza irreprehensivel.

TENDES TOSSE OU SOFFREIS DO PEITO?

NÃO PERCAES TEMPO!

TOMAI O PEITORAL DE CAMBARÁ

que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões!

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dores do peito e alterações da voz; cessam as expectorações sanguinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel e por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa.

Examinei que a marca da fabrica e a firma do autor J. Alvares de S. Soares—se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda a parte apparecem.

Agentes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Preços: 2$500 rs. o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo ***exclusivamente vegetal*** se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as ***affecções do estomago*** e do ***figado***, a ***ictericia***, ***bilis***, ***pituita***, ***nauseas*** e ***gazes***. O seu effeito é rapido e benefico na ***enxaqueca***, quando a ***cabeça está pesada***, a ***bocca amarga***, ***lingua suja***, ***falta o appetite e a comida repugna***, nas ***inchações do ventre*** causadas por ***inflammação intestinal***, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas ***molestias de pelle***, ***usagre*** e ***convulsões da infancia***. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUTILADO

LOJA DAS ESTRELLAS
58-Rua Duque de Caxias-58
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

TELEPHONE 210

Peptonas Pepsicas
DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe

MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha.

A Peptona é o producto da digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O **Vinho de Peptona de Chapoteaut** é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado**, dos **intestinos**, nas **gastrites**, na **anemia**, na **chlorose**; nas **molestias do peito**, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este **Vinho** alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

Em razão de sua pureza, esta Peptona é a unica empregada no laboratorio do Sr. PASTEUR.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

---

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue **aos tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes seu peso de oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tónico-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS ...

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fg Montmartre, e 43, rue Lafayette.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

PRECO SEM COMPETENCIA
A' rua Primeiro de Março n. 20
Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres á 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda** especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1º andar, ou Aurora n. 81.

Apolice provincial

Havendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.

Recife. 7 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Duarte Campos.

Feitor

Ainda precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: a tratar na rua Pedro Affonso numero 58.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.: a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO, ESSENCIA, AGUA DE TOILETTE, PÓ DE ARROZ, OLEO.

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES **ORIZA** SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os (a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas*.

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio

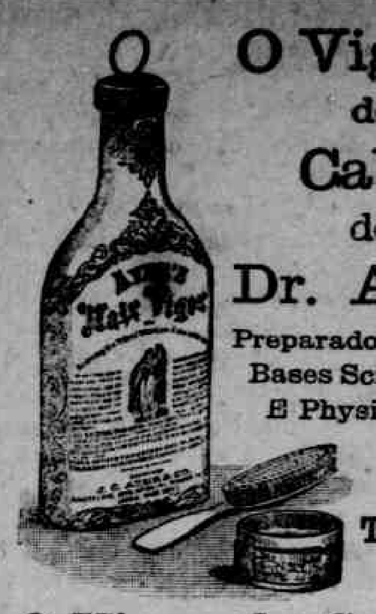
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brillante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

o sobrado na rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1º, 2º e 3 andares do da rua do Brum n. 184, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga), casa de azulejo.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2º andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5, Geriquiti.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar; na Cambôa do Carmo o. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar, para casa de familia: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24-B, ou á rua Duque de Caxias n. 93.

Ama

Para uma casa de familia estrangeira precisa-se de uma criada para serviço de casa; tambem uma boa cosinheira.

Ambas devem trazer boas recommendações, á tratar na rua do Commercio, n. 5, 1º andar, escriptorio da frente.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na praça Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Prefessor americano

Devido á mudança de residencia MR. GEORGE B. NIND póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42

Gustavo Vollichard

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos: na rua Imperial n. 47.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz esperto e com bastante pratica de taverna, dando informação de sua conducta: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2.

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lyceo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia, sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

PRODUCTOS ESPECIAES
Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipelas, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em côrtes de seda, gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; tudo em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Nova Hamburgo
Bailes á Phantazia
Pelo Carnaval

Approximando-se a epocha do carnaval a Nova Hamburgo aviza ao respeitavel publico que no presente anno como nos precedentes, terão lugar com o maior brilhantismo os bailes fantaziados que este grande e bem montado estabelecimento industrial custuma facultar ao generoso povo pernambucano para o que desde já se trata da ornamentação do garrido theatro de Variedades existente no recinto da fabrica bem como dos arranjos dos magnificos terraços pavilhões e gardins. Collocada a— Nova Hamburgo— no centro desta cidade podendo sem esforço nas grandes caminhadas ser vizitada a cada instante pelos amantes da folia e pelos que buscam narcotizar o tedio implantado no espirito pelas occupações pesadas; tendo em seu favor a agradabilidade de structura e proporções que a torna preferida nas quatro noites consagradas á muza alegre dos devertidos é de esperar, é mesmo admissivel contar com a frequencia que se ha notado nas epochas anteriores em que a bôa ordem do serviço interno ha perfeitamente correspondido ao espirito ordeiro espansivo e sociavel da nobre população desta *veneza*.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia egeometria.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE— para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços modicos á loja de miudezas

Bazar do Recife

A' rua Marquez de Olinda n. 11

De Domingos M. Martin

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Ao commercio

Offerece-se um rapaz com alguma pratica de escriptorio, ou para caixeiro de cobranças; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 70.

MUTILADO

Engommadeira

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua, Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒˢ de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.**

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Padarias

Farinha secca para tender; vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se barato um terreno em Agua Fria, com 90 palmos de frente e 500 de fundo, na rua de S. Paulo; a tratar na travessa da Casa Forte n. 10, taverna.

Fazendas baratas

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noives a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Cabriolet americano

Vende-se um, proprio para medico, muito leve; na cocheira da rua das Flores n. 35.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23—rua Marquez de Olinda -23

RECIFE

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho cores fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertencies: a tratar no mesmo.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Barato

Só na loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/° do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 102

Vende-se bordados de cambraia ... de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lûblaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e ..., com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento a 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 a cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e caixa dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para faixa, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

NOVIDADES

FAZENDAS PRATEADAS

PARA VESTIDOS PHANTASIADOS

Aos bailes do carnaval

Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Juventude

VENDE A

Loja das Listras Azues

Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Dá-se amostras.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

CAPITULO V

A morta

(Continuação do n. 40)

— Juro-o!...

— Isto ficará bem só, bem vasio aqui, durante algum tempo, mas supporta essa solidão, essa dôr pela minha recordação e por amor della. Trata de juntar alguns soldos para tua filha. E quando adquirires esse habito, has de ver como serás recompensado dos sacrificios feitos pela criança... E' tão bom amar alguem acima de tudo e dedicar-se-lhe!...

Eugenio chorava de modo a causar dó, repetindo no meio das suas lagrimas:

— Não, minha Paulina, minha santa, meu bom anjo, não has de morrer!... O que faria no mundo sem ti?

De repente as lagrimas seccaram-se-lhe.

Nos seus olhos brilhava um fogo sombrio.

— Dinheiro junto?... disseste tu?... perguntou-lhe elle.

Com a cabeça ella fez signal que sim.

Elle proseguio:

— Não estás gracejando?... Que pretenção!... Mal se podem pagar as despezas do mez, e queres que se façam economias!... Os pobres como nós não estão por ventura votados á eterna miseria?... Trabalhar incessantemente... fazer a fortuna dos outros... E quando chega a velhice, morrer no hospital como abandonados ou tiritar n'um canto como um cão!... Bonita perspectiva! E se a gente bebe, não é para esquecer tudo isso?

— E's injusto... Não dizes a verdade. Ganhas oito francos por dia. Com isso póde-se pagar tudo e pôr de parte cem francos por mez!...

Elle não a ouvia mais.

— Oito francos por dia!... Bella fortuna!... Emquanto que se encontrasse quem me fizesse um adiantamento, um pequeno adiantamento... estabelecer-me-hia... Mas não o poderia fazer nunca!... Pobre sou e pobre serei toda a vida!... E é justo isso, quando tantos outros prosperam? Ah! infame sorte!...

Paulina estava horrivelmente assustada pela exaltação de Eugenio e olhava para elle, que continuava:

— Bastar-me-hia uma somma tão pequena para começar... Porque tenho uma idéa soberba, que poderia explorar!... E ficaria rico tambem... E faria negocios... E adquiriria o verniz que me falta para tornar-me um perfeito cavalheiro, a quem todos comprimentariam de chapéo na mão e que teria dinheiro, muito dinheiro!...

A moribunda ficou extremamente amedrontada.

O que dizia elle?...

Que idéas eram aquellas que germinavam-lhe no cerebro, e das quaes nunca havia fallado até então?

— O que pensas tu? perguntou-lhe ella. Que historia é essa, que não conheço?... O que queres dizer?... Não te comprehendo.

Subitamente Eugenio ficou embaraçado e não soube responder.

Voltou a cabeça, fugia ao olhar sempre tão firme da moribunda, que parecia-lhe um olhar de chumbo, cahindo directamente sobre elle, esmagando-o, penetrando-lhe até o fundo do cerebro para adivinhar os seus mais secretos pensamentos.

Apezar da morte, que approximava-se a passos rapidos, a pobre mulher ficou aterrada.

— Ah! desgraçado, não ousas mais encarar-me; fazes-me medo!...

As suas forças desappareciam inteiramente; em um balbuciamento indistincto, penoso, ella repetia no tom de uma melopéa dolorosa e desesperada:

— Medo! Medo!

Elle serenou.

E de repente não enxerga mais senão aquelle rosto pallido, que o ultimo minuto franze, decompõe, amarellece cada vez mais.

Eugenio esquece tudo então...

Uma unica cousa o punge, confrange-lhe a alma, desespera-o.

Aquelles olhos tão bellos apagam-se pouco a pouco.

Aquella adorada voz, que nunca se elevara senão para fallar-lhe do bem, do dever; nunca queixosa, sempre indulgente e boa... não a ouvirá nunca mais!...

Atira-se sobre o leito, cobre de beijos e de lagrimas a fronte da moribunda, que começa já a ser inundada pelo suor frio dos agonisantes:

— Minha Paulina, meu amor, murmura elle como um louco, fica... não me deixes!... Eu adoro-te... farei tudo quanto quizeres!...

Pela derradeira vez ella ergue as palpebras pesadas, cerca-o de um supremo olhar de indulgencia, de bondade, de afeição, e balbucia:

— Ama a pequena e... conserva-te... honesto se me... am... aste.

As ultimas palavras extinguem-se-lhe nos labios azulados; ella fica subitamente immovel, com os olhos entreabertos, muito branca, sem respiração.

Eugenio solta um grande grito, um só, e cahe ao pé do leito de joelhos, soluçando como um doudo.

A esse grito de supremo desespero, a Sra. Laminois sobe precipitadamente a escada.

Não tem necessidade de fallar, de pedir explicações... desgraçadamente!...

A parteira conhece aquellas attitudes, aquellas physionomias immoveis... aquella pallidez de cera amarella!...

Levanta immediatamente nos braços a orphãzinha e toca no hombro de Eugenio.

— O senhor é pai! disse ella muito meigamente. Estou certa de que a morta recommendou-lhe que pensasse antes de tudo na criança.

Elle levanta-se estupido de dôr.

— O que é preciso fazer? pergunta.

— Não deixar-se assim dominar pela dôr. Não poderia mais trabalhar, e é preciso pensar agora nos mezes de amamentação!

Uma hora, duas, tres horas, elle conservou-se alli, sentado a um canto, com a pequena sobre os joelhos, vendo, sem comprehender cousa alguma, andarem de um lado para outro no pobre quarto, outr'ora tão alegre, tão asseiado e agora cheio de todas as lugubres cousas que rodeiam a a morte, as pessoas que se occupavam da infeliz succumbida.

Via a Sra. Sureau e a parteira fazerem á pobre morta a suprema *toilette*, irem procurar no armario o lençol que devia envolvel-a, e assistio a todos esses preparativos estupido de dôr, sem comprehendel-os.

A Sra. Sureau trouxera leite em uma mamadeira; tiraram-lhe a criancinha dos braços para dar-lhe de beber.

Ella sugava admiravelmente o leite sem fazer-se rogada, quasi com gulodice, como uma creatura que quer viver.

Depois, de repente, soltou um grito, um vagido... talvez de dôr, talvez de desgosto, porque a mamadeira estava vasia.

Mas a esse grito o coração do operario estremeceu.

Elle sentio-se commovido até o intimo d'alma.

O espirito maternal da morta, que não tivera tempo ainda de deixar o quarto, e fluctuara sem duvida no meio daquelles a quem havia amado, teria passado para o corpo de Eugenio?

— O que tem ella? perguntou elle muito ancioso.

— Nada, respondeu a Sra. Laminois em voz baixa. Está soberba.

Mas Eugenio despertou do seu sonho de estupor e de desespero.

Os seus olhares erram pelo quarto, lembra-se do que acaba de passar-se, vê Paulina estendida no leito mortuario, muito branca sob o frouxo clarão das velas accesas sobre a mesa de cabeceira, com as mãos cruzadas no peito, aquellas pobres mãos de morta, já pallidas e diaphanas, que seguram o pequeno crucifixo de madeira, que enterrarão com ella...

Elle ergue-se sombrio, desvairado...

As lagrimas o estrangulam...

Não quer chorar na presença daquellas mulheres, estranhas para elle!...

— Deixem-me, disse-lhes. Quero velal-a sósinho.

— Sósinho? repetio a boa Sra. Sureau; o seu desespero havia de ser insupportavel, meu pobre homem. A Sra. Laminois vai voltar para Montmartre, onde tem que fazer. Eu já preveni em casa de que não voltaria. Ficarei fazendo-lhe companhia.

— Não, obrigado, a senhora tem filhos. Não quero.

— Sureau tomará conta delles. Está acostumada... E é preciso alguem aqui que dê leite á pequena. Não é cousa que um homem faça.

— Eu farei, hei de saber... Supplico-lhe, deixe-me!

Mais baixo, com lagrimas nos olhos, accrescenta:

— Preciso fallar com ella!... Quem sabe?... quando estiver só com a minha Paulina, talvez ella me responda!

Amanda, que era dotada de extrema delicadeza de sentimentos, comprehendeu o desejo do operario.

— Deixemol-o, disse ella á Sra. Sureau; voltaremos amanhã de manhã muito cedo. Irei fazer na *mairie* as duas declarações: de nascimento e de morte; a senhora trate da pequena e do pobre homem que está bem desesperado.

Retiraram-se: e elle, todo entregue a sua dôr, mergulhou-se novamente no seu desespero e nas suas recordações, satisfeito por achar-se só com aquella que iam carregar-lhe para sempre.

Mas o infeliz não póde ficar por muito tempo sentado, suffocava.

Andou primeiro de um para outro lado.

Depois voltava instinctivamente para o leito funebre, em que achava-se estendido o seu bom anjo da guarda, como elle chamava Paulina, mudo para sempre.

Mas seria possivel que nunca mais ella fallasse?

Então era mesmo verdade que elle estava só para sempre?

O que seria delle?

E pôz-se a pensar na sua vida passada, nos seus amores, desgraçadamente tão curtos, com aquella que nunca mais despertaria do grande somno sem sonhos em que acabava de ser mergulhada pela mais implacavel das fatalidades.

Viu-a mocinha operaria tão honesta, tão pura, tão boa, tão trabalhadora.

Orphã desde muito criança, havia sido recolhida por visinhos, que a tinham amado, educado, criado por caridade.

Uma dama rica da rua Ramey, em Montmayeur, dava-lhe os seus vestidos usados não em muito bom estado—mas que ella fazia durar muito tempo, tão caridosa era.

Ia á casa das irmãs de Clignancourt, comendo na visinhança, ora em casa de uma porteira, ora em casa de outra, dormindo n'uma pequena mansarda, onde morrera sua mãi, uma boa creatura como ella, e que lhe haviam deixado por caridade.

E, logo depois da sua primeira communhão, quizera adoptar a profissão de sua mãi e entrara como dobradora de jornaes n'uma typographia.

Ahi, ao cabo de alguns annos encontrara Eugenio empregado na mesma casa como machinista.

Ella era muito pequena, muito franzina, mas não obstante elle ficou impressionado com a extraordinaria energia que brilhava-lhe nos grandes olhos, a sua unica belleza, mas soberbos como nenhuns outros, já pensativos, ternos e bons!...

Elle quizera fazer-lhe a côrte, acompanhal-a quando ella voltasse para casa, propor-lhe a sua companhia aos domingos.

Como ella o repellira, defendendo se honestamente, valorosamente!...

— E a sua reputação!... Havia de ser muito bonito que fallassem della, que a suspeitassem, ella, a filha de todos do lugar!... Oh! não!...

E a impressão sentida pelo operario recrudescera, desenvolvera-se, aprofundara-se um dia em que ella o reprehendera.

Na vespera elle havia-se embriagado, e Paulina, que o encontrara, envergonhara-o no dia seguinte.

— O que quer, dissera-lhe elle, não tenho tambem ninguem mais no mundo, sou como os cães sem domno, que fazem asneiras, porque ninguem os ama. Para quem quer a senhora que eu trabalhe, que eu me prive, que economise, se não tenho um unico parente?...

— Para a familia que ha de vir-lhe mais tarde.

— Nunca, visto que a senhora não quer saber de mim...

O rosto cobrira-se-lhe de rubor, e, vendo-o muito commovido, ella respondera:

— Corrija-se; depois veremos.

Por amor della, elle abandonara então as bebidas, o jogo, a frequencia dos cafés e das tascas e tornara-se um operario modelo.

Como tinha sido feliz naquella época!...

O seu casamento fora decidido, porque ella tinha confiança.

Paulina admittira Eugenio na pequena mansarda, onde até alli nunca puzera os pés.

E o seu amor augmentava, vendo-a mais perto de si.

Como ella era ajuizada, razoavel, economica, vivendo de quasi nada com os dous soldos de leite que constituiam-lhe o alimento de quasi todo o dia; levando ainda para casa brochuras para dobrar, em vez de ir passear e divertir-se como as outras!

Tambem que bonita mobiliazinha comprara ella quando casaram-se!...

E como Eugenio ficava orgulhoso quando a levava á casa algum amigo depois do noivado!

Elle ganhava bom salario, que levava então fielmente para casa; Paulina quizera á viva força continuar na sua profissão; mas depois da dobragem do jornal achava tempo sufficiente para coser e remendar a roupa do marido, manter a casa no asseio meticuloso que era o seu forte, preparar boas refeições substanciaes, constituir emfim para Eugenio uma vida mais calma, mais feliz, mais cheia de conforto do que elle nunca havia sonhado.

Que ventura, que intimidade, que alegria não era então a do pequeno lar!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO